



XXIV



COMISSÃO SUL AMERICANA DE LUTA CONTRA A FEBRE AFTOSA

CENTRO PAN-AMERICANO DE FEBRE AFTOSA

## INFORME FINAL

Caracas, Venezuela

15 e 16 de Março de 2007



Unidade de Saúde Pública Veterinária - OPAS/OMS  
Centro Pan-Americano de Febre Aftosa





## **INFORME FINAL**

**Caracas, Venezuela**

15 e 16 de Março de 2007



Unidade de Saúde Pública Veterinária - OPAS/OMS  
Centro Pan-Americano de Febre Aftosa

Comissão Sul Americana de Luta contra a Febre Aftosa, 34, 2007, Caracas, Venezuela.  
Informe final. Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa.

63p.

1. Febre Aftosa – Américas. 2. Febre Aftosa – Controle e erradicação. I. Centro  
Pan-Americano de Febre Aftosa, ed.

# CONTEÚDO

## INFORME FINAL

1. Cerimônia de Abertura .....	05
2. Informe da Secretária .....	06
I. Situação da Febre Aftosa no Continente .....	06
II. Nível de Cumprimento das Resoluções da XXXIII COSALFA .....	07
III. Outras atividades executadas por PANAFTOSA - OPAS/OMS .....	13
1 - Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa (GIEFA) .....	13
2 - Comitê Veterinário Permanente (CVP) .....	14
3 - Missão Técnica da OIE no Cone Sul .....	14
4 - Informação e Vigilância Epidemiológica .....	15
5 - Projeto de Cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) .....	15
6 - Investigação e Discussão de Padrões Internacionais .....	16
7 - Biossegurança .....	16
8 - Segurança dos Alimentos .....	17
9 - Zoonoses e Desenvolvimento Local .....	18
10 - Influenza Aviária .....	20
3. Discussão do Informe .....	20
4. Situação de Febre Aftosa nos países .....	21
5. Apresentação da OIE .....	21
6. Informe sobre Seminário Internacional Pré-COSALFA .....	22
7. Apresentação das atividades do Laboratório .....	22
8. Encerramento .....	24

<b>RESOLUÇÕES</b> .....	27
-------------------------	----

<b>ANEXOS</b> .....	39
- Agenda (anexo 1) .....	43
- Lista de participantes (anexo 2) .....	45



## XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA

### INFORME FINAL

#### 1. CERIMÔNIA DE ABERTURA

A Mesa Inaugural foi integrada pelas seguintes autoridades: ministro do Poder Popular para Agricultura e Terras da República Bolivariana da Venezuela, Dr. Elias Jaua; pelo Representante da OPAS/OMS na Venezuela, Dr. Renato Gusmão; pelo Diretor do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA-OPAS/OMS) e Secretário *ex officio* da COSALFA, Dr. Miguel Angel Genovese; e pela Diretora Geral do Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária (SASA) de Venezuela, Dra. Ângela del Valle Bolívar. Em continuação, foi executado o Hino Nacional da Venezuela, e exibido um vídeo sobre o Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa na Venezuela, destacando o investimento de US\$ 18,6 milhões para o fortalecimento do programa, a estrutura de campo e de laboratório, e a participação do voluntariado popular e conselhos comunitários da saúde animal.

Dr. Elias Jaua apresentou saudações em nome do presidente da República. Agradeceu pela distinção de ser a sede da XXXIV COSALFA, destacando a importância e o compromisso político do governo da República Bolivariana da Venezuela em erradicar a Febre Aftosa (FA) no âmbito do desenvolvimento agrícola do país. Indicou que o país tem sido atingido por uma política neoliberal, particularmente na sanidade animal e vegetal, e que só foi possível subsistir graças ao trabalho do setor privado e das ONGs que apoiaram o governo.

O ministro Jaua mencionou a inauguração de 23 laboratórios e de uma estação quarentenária, em um esforço que envolve a máxima participação social dos proprietários e filhos dos pequenos e medianos produtores, para a erradicação da FA até 2009. Finalmente, reconheceu o apoio que a Venezuela vem recebendo dos governos de Cuba e da Argentina para o desenvolvimento de uma política agrícola integral.

Dr. Miguel Angel Genovese apresentou saudações especiais da Dra. Mirta Roses, Diretora da OPAS/OMS, e destacou os antecedentes da COSALFA; a importância do seminário PRÉ-COSALFA; a vulnerabilidade dos países para os riscos sanitários, em especial da FA, observando nesse contexto a necessidade da ratificação do compromisso político dos países para atingir os objetivos do Plano Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA). Finalmente, agradeceu ao Governo da República Bolivariana da Venezuela e ao Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária (SASA) pelo apoio na organização da reunião e pela hospitalidade.

Em continuação, a Dra. Alesandra Burbano, delegada do Serviço Equatoriano de Sanidade Agropecuária - SESA, transmitiu a presidência da COSALFA à Dra. Ângela Del Valle Bolívar, diretora do SASA/Venezuela. Foram designados como Relatores o Dr. Jorge Prado da Venezuela e a Dra. Deyanira Barrero León, do Instituto Colombiano Agropecuario (ICA).

## 2. INFORME DA SECRETARIA

O período do informe é de março 2006 até março 2007 e se inicia com a apresentação de uma síntese da situação de Febre Aftosa na América do Sul, tema que foi amplamente tratado durante o transcurso da reunião, continuando com a avaliação do cumprimento das resoluções adotadas pela COSALFA XXXIII. No final, na sessão de Outras Atividades Executadas por PANAFTOSA-OPAS/OMS, foram comentados os resultados dos acordos, projetos e esforços interinstitucionais e interagenciais de cooperação desenvolvidos com o Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa (GIEFA), o Comitê Veterinário Permanente (CVP) do MERCOSUL, a Missão Técnica Regional da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assim como, aspectos importantes de cooperação em matéria de informação e vigilância epidemiológica, padrões internacionais, biossegurança, segurança dos alimentos, zoonoses e desenvolvimento local, e influenza aviária.

Cada Resolução é avaliada segundo o nível de cumprimento por parte dos países e pela Secretaria *ex Officio*, no âmbito dos objetivos do Plano Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA).

### I. Situação da Febre Aftosa no Continente

Norte América, América Central e o Caribe mantiveram a condição de livre da febre aftosa, sem vacinação, enquanto a América do Sul registrou a doença em algumas zonas e países do Cone Sul e da Área Andina.

No Cone Sul foram detectados focos de febre aftosa, vírus tipo O, nos estados de Mato Grosso do Sul e Paraná, no Brasil e na Província de Corrientes, Argentina. Em Mato Grosso foram registrados 33 focos em 2005 e um foco em 2006, este último em 12 de abril, no Município de Japorã. Os animais da propriedade afetada foram sacrificados mediante rifle sanitário, assim como os animais susceptíveis das propriedades vizinhas. Este município, e os municípios de Eldorado e Mundo Novo, continuam interditados. Estudos soro-epidemiológicos realizados no início de 2007, demonstraram persistência da circulação viral nestes municípios, e foi executado sacrifício sanitário de aproximadamente 32 mil animais.

No estado de Paraná, como resultado de uma intensa investigação epidemiológica em 10 propriedades vinculadas com o foco de Mato Grosso, seis resultaram positivas às técnicas de diagnóstico para detecção de anticorpos não estruturais (PNE). Em atenção às normas sanitárias nacionais e às diretrizes da OIE, elas foram qualificadas como focos de febre aftosa, as propriedades foram interditadas desde 21 de outubro de 2005, e ações de saneamento foram desenvolvidas, concluindo em março 2006 e incluindo o sacrifício sanitário dos animais suscetíveis existentes. Em outubro de 2006, os resultados de estudos soro-epidemiológicos complementares em um dos municípios afetados (Loanda), permitiram desconsiderar a circulação viral na área e, em novembro 2006, foi declarada como livre no âmbito político-estratégico nacional.

Em 23 de fevereiro de 2007, o Grupo ad hoc de Febre Aftosa, da Comissão Científica de Doenças Animais da OIE, aprovou e apresentou à Comissão, os expedientes para o reconhecimento do centro-sul do estado de Pará e da região sul-ocidental da Colômbia como zonas livres com vacinação; e do estado de Santa Catarina, no Brasil; da região da Patagônia Norte B, na Argentina; e das regiões do Amazonas, Loreto, San Martín, Huanuco, Ucayali, Cerro de Pasco e Junín, no Peru; como zonas livres sem vacinação.



A constatação de febre aftosa em Corrientes, Argentina, em fevereiro de 2006, motivou a suspensão do status internacionalmente reconhecido para a zona localizada ao norte do paralelo 42. Este fato foi acrescentado à seqüência de focos ocasionados pelo mesmo tipo de vírus, no transcurso dos últimos 6 anos na sub-região do Cone Sul, especialmente no Chaco Americano, e nas fronteiras entre Brasil e Paraguai.

Em janeiro de 2007, o Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Segurança Alimentar (SENASAG) da Bolívia, verificou a ocorrência de aftosa, vírus tipo O, no Departamento de Santa Cruz. Em 22 de fevereiro 2007, o informe oficial do acompanhamento do foco, indica a constatação de 5 focos nas províncias de N. de Chávez (1), Cordillera (1), A. Ibáñez (2) e Chiquitos (1). Os estudos de caracterização do vírus atuante, realizados em PANAFTOSA-OPAS/OMS, indicam que se trata de uma cepa endógena do Cone Sul, em uma ramificação diferente dos vírus atuantes no período 2000-2006 assim como dos vírus do Equador, Peru e Venezuela durante 2000-2005. A cepa referida está relativamente próxima aos isolamentos de La Paz, Beni e Pando. A caracterização imunológica realizada indica que as vacinas atualmente em uso, elaboradas com a cepa vacinal 01 Campos, conferem uma proteção de 65% na primo vacinação e 99% na revacinação, frente ao vírus atuante.

Na Área Andina, Equador e Venezuela mantiveram a persistência do endemismo da doença. Os outros países sul-americanos não registraram a doença durante o período.

Se deve reconhecer que, independentemente das ocorrências mencionadas, existem grandes avanços institucionais e programáticos nos países, visando a erradicação da febre aftosa no continente.

## II. Nível de Cumprimento das Resoluções da XXXIII COSALFA

### Resolução I - Caracterização Epidemiológica

Resolve:

1. Solicitar à PANAFTOSA-OPAS/OMS que conjuntamente com especialistas dos países, elabore pautas e procedimentos estratégicos e operativos de intervenção sanitária tendentes à eliminação do problema.

2. Instar os países a aprofundar as caracterizações epidemiológicas dos seus territórios e dos seus sistemas produtivos, que permitam identificar a eventual existência de condições de risco em seus territórios, e adequar as ações dos seus serviços veterinários para a eliminação das condições mencionadas, com base nas recomendações que sejam estabelecidas.

Nível de Cumprimento:

Vários países, na necessidade de identificar fatores de vulnerabilidade e receptividade relacionados com o risco da ocorrência, difusão e/ou persistência da febre aftosa associada aos requerimentos de intervenções operativas circunscritas às zonas sub-nacionais ou áreas de fronteira internacional, a sustentação dos expedientes à OIE para o reconhecimento de áreas livres, ou aos requerimentos de definição político-estratégica nacional, procederam à revisão ou atualização dos sistemas de produção pecuária e risco epidemiológico correspondente. Desses países, se destacam: Argentina, Bolívia, Brasil, Peru e Equador. Este último, através do Serviço Equatoriano de Sanidade Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (SESA/MAG), com a cooperação técnica de PANAFTOSA-OPAS/

OMS e o apoio de APHIS/USDA, organizou uma oficina que culminou com a caracterização produtiva sanitária de sua pecuária assim como, a definição das linhas estratégicas de ação do projeto de erradicação da doença.

PANAFTOSA-OPAS/OMS, com a contribuição financeira do BID e da Agência Internacional de Desenvolvimento dos Estados Unidos (USAID), iniciou um projeto de sistema cooperativo de coleta de informação via Web, para preparar estudos de caracterização epidemiológica, considerando a febre aftosa e a influenza aviária como objetivo inicial. Estará disponível para uso dos países a partir do segundo semestre de 2007.

*Resolução parcialmente cumprida*

**Resolução II - IIIª** Oficina Internacional de Especialistas de Laboratório em Doenças Vesiculares. Atividades do Laboratório de Referência.

Resolve:

1. Endossar as recomendações da Oficina Internacional de Especialistas de Laboratório em Doenças Vesiculares, 2005, realizada em PANAFTOSA-OPAS/OMS, em particular:

- a) Dar início, em coordenação com PANAFTOSA-OPAS/OMS, a aplicação no campo da prova de I-ELISA 3ABC/EITB, em ovinos e suínos.
- b) Que os países revisem e respondam, num prazo de 30 dias, à consulta realizada por PANAFTOSA-OPAS/OMS, sobre a categorização e disponibilidade de seu inventário de cepas.
- c) Que amostras representativas de todos os eventos de febre aftosa na região sejam remetidas à PANAFTOSA-OPAS/OMS para estudos de referência, acompanhadas dos resultados das análises realizadas localmente.
- d) Dar continuidade às oficinas de especialistas de laboratório e incentivar projetos de colaboração com os países da região, em especial para a validação de métodos de diagnóstico sensíveis e rápidos de detecção, como o RT-PCR, e a validação de PCR para diagnóstico diferencial.
- e) Que os países se pronunciem, num prazo de 30 dias a partir da data, sobre sua concordância ou não, em relação à assinatura por parte de PANAFTOSA-OPAS/OMS do Memorando de Entendimento dos Laboratórios de Referência da OIE/FAO. PANAFTOSA-OPAS/OMS assinará esse documento com a maioria absoluta de aprovação por parte dos países, de acordo com o estatuto da COSALFA.
- f) Formar um grupo ad hoc com profissionais de epidemiologia e de laboratório dos países, e de PANAFTOSA-OPAS/OMS, visando uma correta interpretação dos resultados da vigilância epidemiológica e de efetuar, nesse sentido, propostas de modificação no Código Terrestre da OIE.

Nível de Cumprimento:

Com referência à aplicação no campo da prova I-ELISA 3ABC/EITB, em ovinos e suínos, se indica a cooperação oferecida por PANAFTOSA-OPAS/OMS à Curaçao, na execução das provas de laboratório e interpretação dos resultados, para fundamentar o pedido de reconhecimento de área livre apresentada à OIE; a colaboração com a União Européia, para a aplicação satisfatória desta

metodologia em amostragens realizadas em regiões de Israel, Turquia e Zimbábue; a colaboração com o Centro Nacional para Doenças Animais Exóticas (NCFAD), Canadá, para o fornecimento de soros de ovinos e suínos negativos e infectados; a colaboração com Colômbia e Chile no fornecimento de soros para controle de qualidade e para referência internacional.

Durante a IV Oficina Internacional de Especialistas de Laboratório em Doenças Vesiculares, realizada em PANAFTOSA-OPAS/OMS, durante 30 outubro a 10 novembro 2006, foi reforçada a necessidade de contar com o apoio dos países para avançar na aplicação no campo desta metodologia.

Em resposta às consultas realizadas aos países por PANAFTOSA-OPAS/OMS, referentes à categorização e disponibilidade do seu inventário de cepas, e sobre a concordância ou não da assinatura do Memorando de Entendimento dos Laboratórios de Referência da OIE/FAO, convocou os países da região a enviar seus representantes à oficina internacional mencionada anteriormente, quando foram tratados prioritariamente os assuntos referentes à estas consultas. Durante o evento, foram discutidos amplamente os mecanismos para a disponibilidade de amostras e informação aos laboratórios intra e extra-regionais de referência.

Também foram discutidos assuntos visando otimizar os instrumentos de diagnóstico utilizados na região e atingir o uso harmonizado e a equivalência dos mesmos; foi preparado material de divulgação sobre o melhor procedimento para responder satisfatoriamente ao diagnóstico de suspeita de doenças vesiculares. Também foi enfatizada uma maior interação entre os grupos de laboratório e de epidemiologia, propondo um seminário-oficina para a discussão de assuntos relacionados com o uso de provas de soro-vigilância e a sua interpretação no limite do Código Terrestre da OIE. A ata da oficina é parte do Informe do Laboratório de PANAFTOSA-OPAS/OMS.

O laboratório de PANAFTOSA-OPAS/OMS realizou estudos diagnósticos de referência em duas amostras remetidas em Trizol, correspondentes à emergência de febre aftosa ocorrida em Corrientes, Argentina, quando foram realizadas provas de caracterização molecular. Também foram recebidas e analisadas 35 amostras de epitélios, inativadas em Trizol, 26 delas correspondentes a eventos de febre aftosa constatados entre 2003-2005 no Equador e na Venezuela, e nove amostras de focos de estomatite vesicular correspondentes a eventos ocorridos durante 2005-2006 no Peru. Os resultados da caracterização molecular das amostras foram incluídos no Informe Anual - 2006 do laboratório de PANAFTOSA-OPAS/OMS. Em atenção a um pedido do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA), se ofereceu apoio no seguimento das investigações realizadas após o episódio de febre aftosa no Paraná, acompanhando a necrópsia e coleta de materiais (órgãos, tecidos, líquido esofágico-faríngeo e soros) de animais selecionados depois de vários meses da ocorrência do evento, assim como na execução e interpretação das provas de isolamento viral e detecção de seqüências genómicas (RT-PCR) que incluíram aproximadamente 320 amostras de 22 animais. Em janeiro 2007, foram recebidas e processadas para diagnóstico e seqüência genética, amostras do episódio ocorrido em Santa Cruz, Bolívia.

Através de nove módulos individuais e coletivos, têm recebido capacitação no Centro um total de 41 profissionais dos países sul-americanos, cobrindo as áreas de diagnóstico, epidemiologia molecular, sorovigilância e controle de vacina.

Foram atendidos pedidos de reativantes e de kits de diagnóstico para apoiar as atividades de referência da rede de laboratórios nacionais, cobrindo uma demanda superior a 683.000 ensaios de 11 diferentes tipos de sets ou kits. A informação gerada pelo laboratório foi divulgada através de nove

publicações em revistas de editorial internacional, informes anuais, informes de reuniões e páginas Web.

*Resolução cumprida.*

### **Resolução III** - Laboratório de Biossegurança em PANAFTOSA-OPAS/OMS

Resolve:

1. Enfatizar a necessidade urgente de que se concretizem ações para dotar à PANAFTOSA-OPAS/OMS uma infra-estrutura que lhe permita realizar suas atividades de referência na região, recomendadas reiteradamente por COSALFA.

2. Solicitar à PANAFTOSA-OPAS/OMS realizar gestões com os países membros sobre alternativas de financiamento para efetivar a adequação do seu laboratório a esses requerimentos.

Nível de Cumprimento:

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) do Brasil, ofereceu colocar à disposição de PANAFTOSA-OPAS/OMS a infra-estrutura do Laboratório Nacional Agropecuário (LANAGRO/MG), localizado no município de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, que dispõe do Nível de Segurança Biológica 3 Agricultura, para o diagnóstico referencial em amostras com vírus ativo da febre aftosa. Para concretizar o oferecimento, foi designada a comissão PANAFTOSA/LANAGRO para definir um cronograma de trabalho, tendente à implementação imediata por parte do Centro, das atividades de referência diagnóstica solicitadas regularmente pelos países da região.

As gestões e previsões indicadas, explicam porquê não tem sido tramitadas aos países as solicitações de financiamento destinado à adequação dos laboratórios de PANAFTOSA-OPAS/OMS, de acordo com a resolução da anterior COSALFA.

*Resolução parcialmente cumprida.*

### **Resolução IV** - Planos Operativos de Ação do PHEFA

Resolve:

1. Encomendar ao GIEFA que formule, em coordenação com PANAFTOSA-OPAS/OMS e as iniciativas regionais envolvidas, no âmbito do PHEFA, os planos operativos de ação à curto prazo que incluam: indicadores de avaliação, instituições participantes e fontes de financiamento.

Nível de Cumprimento:

Em atenção a esta Resolução, relacionada com a formulação dos planos operativos e fontes de financiamento do PHEFA, o GIEFA, em coordenação com PANAFTOSA-OPAS/OMS e o apoio do Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC) e do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN) do Brasil, desenvolveu as seguintes ações:

- Visitou as regiões do Chaco (Paraguai, Argentina e Bolívia), Rio Amazonas, no Brasil, a fronteira entre Brasil e Paraguai e, finalmente o Equador, para revisar e definir as ações críticas a serem desenvolvidas à curto prazo, os recursos, orçamento e fontes de financiamento. Não foi possível visitar Venezuela com a mesma finalidade;
- No Equador, a reunião foi organizada e teve a participação de funcionários do APHIS/USDA, entidade que tomou a decisão de financiar com recursos do Programa PL4-80, as atividades fundamentais do projeto nacional de erradicação de febre aftosa, e;
- Os orçamentos formulados para os diferentes países e áreas críticas do PHEFA, foram apresentados nas diferentes reuniões do GIEFA e tratados com potenciais instituições doadoras.

*Resolução cumprida.*

**Resolução V** - Seminário Internacional "Aspectos ecoprodutivos, estrutura e funcionalidade dos serviços veterinários, no contexto das metas do Plano Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA)"

Resolve:

1. Endossar as recomendações do Seminário.
2. Solicitar à PANAFTOSA-OPAS/OMS que dê seguimento junto aos países para o cumprimento das resoluções do Seminário.

Nível de cumprimento:

Com referência às recomendações emanadas do Seminário Internacional, se destaca sua incorporação pelos países da Comunidade Andina de Nações (CAN) no plano de ação sub-regional de prevenção e controle da febre aftosa, formulado para o período 2007-2009. O cumprimento de cada uma das recomendações é o seguinte:

- A atualização das caracterizações ecoprodutivas da pecuária, de cobertura nacional, foi realizada pelos serviços sanitários da Argentina, Bolívia, Brasil, Equador e Peru. Esforços similares, circunscritos à zonas ou áreas sub-nacionais, foram realizados em outros países, com a perspectiva de identificar fatores de vulnerabilidade e receptividade relacionados com o risco da ocorrência, difusão e/ou persistência da febre aftosa.
- No referente ao fortalecimento do controle do trânsito de animais, o Instituto Colombiano Agropecuário (ICA), Colômbia, ofereceu-se, no âmbito da CAN, a liderar e coordenar a formulação de uma proposta de regulamentação que incluía aspectos relacionados com a biossegurança, para aplicação nacional e sub-regional.
- Com referência à realização de auditorias dos serviços de atenção veterinária dos países, por falta de recursos tiveram que ser postergadas. Se destaca a reiteração dos países andinos, tanto da avaliação dos sistemas nacionais, como dos sistemas de fronteira internacional.
- No referente aos esforços de ajuste nacional e adequação da base legal dos países considerados críticos para a execução do PHEFA, Equador e Venezuela vêm desenvolvendo ações nesse

sentido. No caso do Equador, destaca-se a gestão tanto do GIEFA como do APHIS/USDA, na consolidação de alianças e acordos de cooperação técnica e financeira, condicionado a que o país possa adequar uma clara base legal, coerente com os objetivos do PHEFA;

- Com referência ao fortalecimento dos sistemas de alerta e qualidade do diagnóstico de laboratório, reiteram-se as atividades de harmonização regional e internacional de procedimentos diagnósticos e da implantação de sistemas de gestão de qualidade, que vêm sendo coordenados pela Unidade de Laboratórios de PANAFTOSA-OPAS/OMS, segundo indicado na Resolução II, e;
- No referente aos processos de monitoramento de vacinação e avaliação de coberturas de imunidade, se informa que os serviços sanitários da Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Peru e Uruguai, têm desenvolvido estudos com esse propósito.

*Resolução cumprida.*

### **Resolução VI - Mitigação de Risco**

Resolve:

1. Recomendar aos países que incorporem, no âmbito estratégico dos seus programas de erradicação, ações nas distintas áreas fronteiriças que, de comum acordo, permitam a solução dos problemas sanitários potencializados por deficiências estruturais e pelo comércio, com base em recursos técnicos e financeiros que permitam, por sua vez, mitigar ou eliminar os riscos sanitários nas mobilizações de entrada e saída destas zonas.

Nível de Cumprimento:

PANAFTOSA-OPAS/OMS colaborou com os programas de erradicação da febre aftosa do Equador e da Colômbia, no marco da regulamentação do Código Terrestre da OIE, na caracterização e delimitação de uma área tampão localizada na fronteira com o Equador, na perspectiva de proteger a zona suldoeste da Colômbia, a ser declarada livre da febre aftosa com vacinação. Isto permitirá mitigar riscos e, também, fortalecer as ações locais e otimizar a mobilização e uso dos recursos entre os dois países.

PANAFTOSA-OPAS/OMS também ofereceu cooperação técnica ao CVP em diversas atividades relacionadas com ações nas áreas fronteiriças da Argentina-Bolívia-Paraguai e Brasil-Paraguai. Também colaborou com Argentina, Brasil e Bolívia na atenção aos focos de febre aftosa. Igualmente, ofereceu apoio às missões da OIE realizadas no Cone Sul.

*Resolução cumprida.*

### **Resolução VII - Regionalização em situações de emergência**

Resolve:

1. Solicitar à PANAFTOSA-OPAS/OMS que revise, com a colaboração dos setores público e privado da região, as experiências de focos de febre aftosa em zonas previamente reconhecidas como livres

pela OIE, propondo opções baseadas em conceitos epidemiológicos e não administrativos, de modo a não perder o reconhecimento da totalidade do território.

2. Submeter os resultados desse estudo à OIE para sua análise pelos grupos ad hoc de Febre Aftosa e de Epidemiologia, e eventualmente, apresentação ao Comitê Científico.

#### Nível de Cumprimento:

Em atenção a esta Resolução, PANAFTOSA-OPAS/OMS organizou na sua sede no Rio de Janeiro, entre 29 e 30 de agosto de 2006, uma reunião de epidemiologistas dos serviços veterinários do Cone Sul, com o propósito de formular propostas de modificações no Código Terrestre da OIE e apresentar uma nova metodologia da caracterização de risco. A proposta indicou a definição de critérios para a rápida recuperação do reconhecimento suspenso devido à reaparição da doença. Previamente à discussão, PANAFTOSA-OPAS/OMS organizou na sua página da internet, um fórum de discussões sobre o assunto, para permitir o livre intercâmbio de opiniões e sugestões. O documento final foi levado, em setembro de 2006, à Reunião do Grupo ad hoc em Epidemiologia da OIE e foi considerado nas discussões para a elaboração de uma proposta ao Comitê Científico, para apresentação na 75ª Sessão Geral em maio de 2007.

À pedido da Missão da OIE, por ocasião da visita a três países do Cone Sul, PANAFTOSA-OPAS/OMS ofereceu apoio à elaboração de propostas técnicas de regionalização como forma de enfrentar a reincidência de focos na região. Um grupo de técnicos do CVP-PANAFTOSA, preparou uma proposta que foi apresentada pelos Chefes dos Serviços Veterinários da Argentina, Brasil e Paraguai à Comissão Científica da OIE em fevereiro de 2007.

*Resolução cumprida.*

### III - OUTRAS ATIVIDADES EXECUTADAS POR PANAFTOSA-OPAS/OMS

#### 1. Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa (GIEFA)

Assim como no ano anterior, o Presidente do GIEFA teve a oportunidade nesta reunião, especialmente no dia 17 de março, na sessão do diretório, de apresentar um informe detalhado das atividades do Grupo. Ademais do indicado na Resolução IV, cabe acrescentar a organização conjunta PANAFTOSA-GIEFA do Seminário Interamericano de Saúde Pública Veterinária - Barreiras e Desafios para a Expansão da América do Sul como Pólo de Abastecimento de Carnes de Qualidade para o Mundo: Febre Aftosa, Saúde Pública Veterinária e Fortalecimento dos Serviços de Defesa Veterinária - para cumprir com as metas do PHEFA e de outras doenças na saúde pública, realizado em Uberaba, Minas Gerais, Brasil, durante 27 e 28 de abril de 2006.

O Seminário contou com a participação dos chefes dos serviços veterinários oficiais da América do Sul, representantes do agronegócio sul-americano, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA), da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) e da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC). O Seminário teve como objetivo construir um instrumento de associação continental para o fortalecimento da saúde animal na América do Sul.

Ademais, PANAFTOSA-OPAS/OMS participou em várias reuniões realizadas entre o GIEFA e possíveis doadores, nas visitas a alguns países e áreas críticas, na formulação técnica e orçamentária dos planos de trabalho, assim como em reuniões com agências internacionais de cooperação. Finalmente, se deixa constância do reconhecimento ao diretório do GIEFA pelas gestões junto ao Governo do Brasil, pela doação de dois milhões de doses de vacina antiaftosa para o fortalecimento do programa nacional.

## **2 - Comitê Veterinário Permanente (CVP)**

PANAFTOSA-OPAS/OMS tem sido convidado e tem participado em várias reuniões do CVP, atua como Secretaria Técnica da Comissão de Saúde Animal (CSA) e como Coordenador da Comissão Técnica Permanente para ações em nível de fronteiras; tem colaborado na formulação do "Projeto de Erradicação da Febre Aftosa nos Países do Mercosul Ampliado", baseado no Plano de Ação do PHEFA 2005-2009; assim como na elaboração do cronograma de atividades para o ano, no contexto do Plano de Ação.

PANAFTOSA-OPAS/OMS tem participado nas reuniões extraordinárias do CVP para a harmonização de ações nas regiões de fronteira entre os países do Cone Sul, em especial Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai. PANAFTOSA-OPAS/OMS apóia a execução do projeto em atividades relacionadas com amostragens soro-epidemiológicas, controle de qualidade de vacinas e caracterização epidemiológica dos países.

## **3 - Missão Técnica da OIE no Cone Sul**

Devido à reaparição da febre aftosa no Cone Sul, referente aos focos constatados nos estados de Mato Grosso do Sul e Paraná, no Brasil, e na Província de Corrientes, na Argentina, o Comitê Veterinário Permanente (CVP) solicitou à OIE o envio de uma Missão Técnica à sub-região, que se realizou entre 6 e 13 de dezembro 2006 e esteve integrada pelo Prof. Vincenzo Caporale, Dr. Gideon Bruckner, Dr. Cristóbal Cepeda, Dr. Michel Lombard, Dr. Howard Batho e Dr. Alf-Eckert Fussel.

PANAFTOSA-OPAS/OMS, como organismo de referência da OIE, foi convidado a participar na Missão e designou os profissionais Dra. Rossana Allende, Dr. Gilfredo Darsie e Dr. Victor Saraiva. Dois dos grupos cumpriram agenda de visitas no campo das fronteiras Argentina-Bolívia, Argentina-Paraguai e Brasil-Paraguai. Um terceiro grupo visitou os laboratórios oficiais de controle de vacinas na Argentina, Brasil e Paraguai. A Missão recebeu informação prévia sobre a situação sub-regional durante uma reunião, realizada em Florianópolis, Brasil, com funcionários de PANAFTOSA-OPAS/OMS e representantes dos serviços nacionais da Argentina, Brasil e Paraguai.

O informe final da Missão foi apresentado ao Diretor Geral da OIE e indicou a necessidade de fortalecer e harmonizar as ações ao longo das fronteiras, no referente às suspeitas da doença, processo de vacinação, sistema de identificação individual de animais e controle integrado do trânsito internacional, entre outras. O CVP reuniu-se em duas ocasiões para definir estratégias de harmonização de critérios e processos para atender às recomendações do informe.



#### **4 - Informação e Vigilância Epidemiológica**

Apesar de reiteradas as recomendações das duas últimas reuniões da COSALFA, instando os países a utilizar o Sistema de Informação e Vigilância versão Web (SivCont), só o Peru, em 2006, se integrou à lista dos países usuários do Sistema. Colômbia, Equador e Venezuela estão utilizando o Sistema desde a primeira quinzena de janeiro de 2004 e Brasil desde 2005.

Infelizmente, a Venezuela, devido ao incêndio do edifício do Ministério da Agricultura, ocorrido no terceiro trimestre de 2004, não retomou a utilização do Sistema.

No Brasil, em maio e novembro de 2006, à pedido do Departamento de Saúde Animal (DAS) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), foram realizados nas dependências de PANAFTOSA-OPAS/OMS dois Seminários-Oficinas para a capacitação de 22 profissionais de 11 estados do Brasil na utilização do SivCont, no âmbito da descentralização do ingresso da informação sobre a atenção à suspeitas de eventos sanitários ao sistema de vigilância do país, até os níveis locais. O Brasil é o país que mais tem aproveitado as facilidades apresentadas pelo SivCont no aprimoramento do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica. O país tem estabelecido o SivCont em 22 estados. No final de 2006, Colômbia iniciou o mesmo processo, descentralizando para uma de suas Unidades Regionais de Epidemiologia, o ingresso da informação sobre ocorrência de eventos sanitários.

O estabelecimento da interface, via Web, do SivCont, que colocará à disposição de qualquer usuário a informação sanitária do Sistema Continental de Vigilância, continua dependendo de uma maior incorporação dos países ao sistema.

Foi desenvolvida e está em funcionamento, a Sala da Situação Sanitária, via Web, no portal de PANAFTOSA-OPAS/OMS, e é grande o número de usuários, tanto dos serviços sanitários oficiais dos países como de acadêmicos, estudantes e agentes da atividade pecuária em geral.

#### **5 - Projeto de Cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**

PANAFTOSA-OPAS/OMS, em Convênio com o BID, 2006, desenvolveu ações de cooperação para os países do MERCOSUL Ampliado, visando a implantação de um sistema regional moderno, eficiente e eficaz em saúde animal e segurança dos alimentos. O orçamento foi de US\$350.000, dos quais US\$250.000 correspondem ao BID e US\$100.000 ao aporte de PANAFTOSA-OPAS/OMS.

A execução do Projeto tem contribuído no fortalecimento da institucionalidade regional mediante a formulação de propostas para a implementação de sistemas conjuntos de atenção às emergências sanitárias, estabelecimento de um fundo regional de indenização, e a adoção dessas medidas visando a erradicação da febre aftosa na região.

Também tem contribuído ao facilitar o processo de atenção às doenças vesiculares nos diferentes países, com um critério de equivalência, através da atualização e publicação do "Manual de Procedimentos para Atenção às Ocorrências de Febre Aftosa e Outras Doenças Vesiculares".

O Projeto ofereceu apoio na organização de várias reuniões relacionadas com a aplicação das estratégias regionais do PHEFA, como a reunião realizada em PANAFTOSA-OPAS/OMS, com epidemiologistas do Cone Sul, para as propostas das modificações do Código Terrestre da OIE, no referente à regionalização depois de um foco de febre aftosa.

No âmbito deste Projeto foi desenvolvido um sistema de informação denominado "Sistema de Informação na Rede Cooperativa - SIRCOOP", com base Web, que apoiará os países da região na elaboração de cadastros da população suscetível à febre aftosa, fortalecendo a capacidade de análise de risco, melhorando seu sistema de informação e de vigilância epidemiológica, e a formação de bancos de dados para suporte dos processos de caracterização de risco epidemiológico.

Foram treinados em PANAFTOSA-OPAS/OMS, 12 profissionais dos países para atualização em técnicas de diagnóstico diferencial e vigilância soropidemiológica da febre aftosa e 26 profissionais que atuam nos Programas de Saúde Animal e da Segurança dos Alimentos, na gestão de projetos. Foram desenvolvidos guias para capacitação em educação sanitária, comunicação social e comunicação de risco, com ênfase na febre aftosa.

## 6 - Investigação e Discussão de Padrões Internacionais

PANAFTOSA-OPAS-OMS tem participado dos grupos ad hoc da OIE, tanto no desenvolvimento de atividades para a harmonização regional e internacional dos procedimentos de diagnóstico e implementação de sistemas de gestão de qualidade, como em discussões sobre proteínas não capsidiais, bancos de antígenos e vacina. Os grupos ad hoc de epidemiologia e de febre aftosa têm colaborado na discussão de propostas de modificações no Código Terrestre e nos processos de reconhecimento de zonas livres com e sem vacinação. Com a União Européia tem trabalhado na harmonização e aplicação de provas diagnósticas para a vigilância ativa. Ademais, PANAFTOSA-OPAS/OMS participou, à convite da Aliança Global para Pesquisa em Febre Aftosa (GFRA), da segunda reunião sobre o "Mapa de Rota para o Melhoramento do Controle da Febre Aftosa em Entornos Endêmicos", uma iniciativa da União Européia - UE, Canadian Food Inspection Agency (CFIA), Departamento da Agricultura dos Estados Unidos - USDA, Organização Mundial de Saúde Animal - OIE, Agência das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO, da Agência Internacional de Energia Atômica - IAEA, Governo do Reino Unido, e um grupo de laboratórios. Esta iniciativa inclui o estabelecimento de linhas futuras de pesquisa em vacinas, em novas provas diagnósticas, e em metodologias para a apresentação destes avanços tecnológicos e desenvolvimento metodológico para o fortalecimento do combate à febre aftosa nas regiões endêmicas. Ademais, o grupo visa identificar possíveis doadores para a realização de pesquisas na erradicação da doença em todo o mundo em um prazo de 15 anos. PANAFTOSA-OPAS/OMS propôs que fosse incluída na Aliança em apoio às pesquisas aplicadas na América do Sul.

## 7 - Biossegurança

No referente à Biossegurança, PANAFTOSA-OPAS/OMS ofereceu cooperação técnica a sete países membros em diversos aspectos:

- Na Argentina, com o SENASA, na preparação do projeto inicial para a construção do laboratório de controle de qualidade de vacinas antiaftosa e adequações da planta de produção de antígenos da febre aftosa do laboratório BIOGENESIS-BAGÓ.
- No Brasil, participou da "Comissão de Biossegurança para o Vírus da Febre Aftosa" do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, com ênfase na análise e discussão de projetos para a construção de novas plantas de produção de vacina.

- No Chile, com o Serviço Agrícola e Pecuário (SAG, sigla em espanhol), na avaliação das instalações construídas no laboratório central para cumprir com os requerimentos do Nível de Biossegurança 3.
- Na Colômbia, com o Instituto Colombiano Agropecuário (ICA), na elaboração do projeto para a construção do laboratório NB3A do Centro de Pesquisa de Saúde Animal (CEISA, sigla em espanhol) e de uma unidade de diagnóstico emergencial de doenças vesiculares, para mitigar riscos até que o laboratório de máxima biossegurança seja construído. Cooperou com os laboratórios da Empresa Colombiana de Produtos Veterinários S.A. (VECOL) e do Limor de Colômbia Ltda. (LIMOR) no seguimento da construção de suas plantas de produção de vacinas antiaftosa com NB3A. O laboratório VECOL foi capacitado na manipulação de vírus em suas novas instalações e retomou a produção. Também ofereceu apoio ao ICA na avaliação do laboratório BIOGENESIS-BAGÓ, na Argentina, como requisito para a autorização da importação de antígenos inativados da febre aftosa pelo laboratório LAVERLAM, para a formulação de vacinas na Colômbia.
- No Paraguai, com o Serviço Nacional de Saúde Animal (SENACSA), na orientação de projetos para a construção de plantas de produção de vacina dos laboratórios privados Lauda Sociedade Anônima Paraguaia (LAUDA) e Laboratórios GALMEDIC e na elaboração de uma proposta técnica inicial para a construção de um laboratório de NB3A para o diagnóstico de doenças emergenciais do SENACSA, a ser apresentada à consideração de organismos de financiamento.
- No Uruguai, com o Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (MGAP, sigla em espanhol), na orientação técnica de uma unidade de diagnóstico emergencial com a Divisão de Laboratórios Veterinários "Miguel C. Rubino" (DILAVE), procurando mitigar os riscos na manipulação de amostras com suspeita de doenças vesiculares.
- Na Venezuela, foi oferecida orientação técnica para o projeto de construção de um complexo laboratorial pelo Instituto de Investigações Veterinárias/Centro Nacional de Investigações Agropecuárias da Venezuela (INIA-CENIAP), que deverá considerar a produção de vacina antiaftosa, imunobiológicos para diversas doenças animais e, também, o diagnóstico de doenças animais.

## 8 - Segurança dos Alimentos

A cooperação na Segurança dos Alimentos foi orientada a fortalecer a capacidade dos países na avaliação, manipulação e comunicação de risco das Doenças Transmitidas pelos Alimentos (DTA). Durante o ano, o grupo técnico especializado na segurança dos alimentos, com sede em PANAFTOSA-OPAS/OMS, tem trabalhado com cursos de capacitação em nível de país e região para gerar as condições para uma vigilância adequada das DTA, destacando-se a decisão política e técnica da articulação do componente DTA no sistema nacional de vigilância, o apoio laboratorial e a capacitação continua em serviço.

A nova versão do Sistema Regional de Vigilância Epidemiológica das DTA (SIRVETA) foi elaborada e distribuída para 11 países da região e foram realizadas as reuniões anuais das redes de WHO-GSS e PulseNet para América Latina assim como, a reativação dos cursos à distância da Rede Interamericana de Análise dos Alimentos (RILAA). O sistema de redes está promovendo o intercâmbio de conhecimento no referente à coleta, verificação, análise e interpretação sistemática dos dados

exatos sobre contaminadores de alimentos e doenças transmitidas pelos alimentos. O sistema de redes tem permitido a capacitação, o desenvolvimento de pautas e padrões baseados em experiências de sucesso; tem promovido e facilitado a utilização de programas externos de controle de qualidade nos laboratórios e, por último, tem facilitado informação e apoio de parte dos mais desenvolvidos para os menos desenvolvidos.

Foram organizados cursos de capacitação sobre a focalização mais sistemática do uso de diversas fontes científicas para fundamentar as decisões. Se realizaram cursos em revisão sistemática, meta-análise e avaliação de risco microbiológico. Também foi promovida a harmonização de leis e regulamentos em alimentos, em particular na área da América Central.

Em coordenação com o IICA, o Grupo Técnico de Proteção de Alimentos colaborou com Equador e Perú na formulação de planos de ação para modernizar seus sistemas de segurança dos alimentos. Na América Central, se ofereceu colaboração, com IICA e OIRSA, na harmonização da legislação regional preparando um código alimentar centro-americano.

Foi oferecido apoio ao Comitê do *Codex* da América Latina na sua reunião bienal e todos os países mantêm seus pontos de contato do *Codex*. América Central e a República Dominicana foram capacitadas em cursos de Boas Práticas de Manufatura (BPM) e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP), e auditoria. Também se trabalha na estratégia de mercados saudáveis com Guatemala, Bolívia, Paraguai e a República Dominicana.

Foram capacitados em revisões sistemáticas e de meta-análise, os profissionais envolvidos no curso de gestão de programas sanitários (Projeto BID-PANAFTOSA-OPAS/OMS) e conjuntamente com FAO-OIRSA realizou-se um curso em avaliação de risco microbiológico para 41 participantes de 19 países latino-americanos.

Com referência à comunicação de risco em DTA, têm sido produzidos e divulgados guias práticos orientados para oferecer aos profissionais da saúde e da agricultura, comunicadores sociais e funcionários de organismos públicos e privados, vinculados com as atividades que envolvem a segurança dos alimentos, informação sobre o desenho, execução e avaliação de um programa nessa área. Ademais, o sistema web de PANALIMENTOS foi reativado para colocar o guia de comunicação social à disposição dos países. Continua o apoio no trabalho da sede central na validação dos guias da OMS dos Cinco Pontos-Chave para a Segurança dos Alimentos nas escolas, considerando que atualmente só Argentina e Cuba utilizam o guia, e continuam com uma campanha de grande sucesso.

Foram completados com sucesso os primeiros dois módulos do mestrado à distância em gerenciamento da segurança dos alimentos, com 20 alunos. Também foi realizado um breve curso em gerenciamento de programas de controle dos alimentos.

Foi reativada a apresentação da aula virtual de PANALIMENTOS com dois seminários virtuais para todos os países membros da RILAA, sobre ensaio interlaboratório e sobre atualização da norma ISO/IEC 17025:2005.

## **9 - Zoonoses e Desenvolvimento Local**

A incidência da raiva humana tem diminuído continuamente desde o início do programa regional em 1983 (258 casos totais) até 2006 (19 casos) devido à eliminação da raiva canina na maioria das

grandes cidades da região. A doença ainda persiste na Bolívia, Guatemala, e El Salvador, e está limitada a certas regiões da Venezuela, Brasil e México, e zonas de fronteira com países afetados.

A raiva transmitida por espécies de vida silvestre, especialmente vampiros, é um sério problema da saúde pública em áreas tropicais e subtropicais, com difícil acesso aos centros de saúde. Na Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Perú, Suriname e Venezuela foram promovidas ações conjuntas saúde-agricultura para alertar e capacitar a comunidade sobre o risco da raiva, agressões e controle de vampiros.

Neste contexto, PANAFTOSA-OPAS/OMS deu apoio na revisão do Plano Regional de Prevenção da Raiva, por ocasião da XI Reunião de Diretores dos Programas Nacionais da Raiva (REDIPRA), celebrada em Brasília, 2006, e da Reunião de Consulta de Especialistas da OPAS/OMS em Raiva na Amazônia, que precedeu à REDIPRA.

Em brucelose e tuberculose, vários países como Argentina, Brasil, Chile, México, Peru e Uruguai, entre outros, avançaram na certificação dos estabelecimentos livres. Os avanços só proporcionarão benefícios se a eliminação dos animais reatores é assegurada.

Para o controle e prevenção da peste, hidatidose, leishmaniose visceral, rickettsiose e leptospirose, as zoonoses associadas à pauperização de pequenos agricultores e ao crescimento de cidades carentes da infra-estrutura sanitária apropriada, foram iniciadas ações para o estabelecimento de redes de trabalho e se facilita a cooperação entre os governos e instituições que contam com laboratórios e especialistas.

É preocupante o risco global de zoonoses emergentes como a gripe aviária zoonótica, a Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) e a febre do Nilo ocidental (WNV) que, em 2006, foi diagnosticada pela primeira vez em humanos e eqüídeos na Argentina. Isto representa um chamado de atenção para a capacidade potencial da disseminação do seu agente na América do Sul.

Com referência à EEB, se destaca a análise do risco da introdução do agente através de produtos de carne, realizado por PANAFTOSA-OPAS/OMS à pedido da CAN, para fundamentar as decisões sobre o tratado de livre comércio sub-regional.

A reaplicação de experiências de sucesso e a cooperação horizontal são aplicadas para fortalecer a capacidade local de controle das zoonoses. O aumento da capacidade local é promovido na estratégia dos municípios e comunidades saudáveis da OPAS/OMS, mediante a incorporação dos agentes dos serviços veterinários. Se considera que o esquema de Municípios Produtivos, desenvolvido em Cuba, tem grande potencial e é um modelo de trabalho de caráter referencial importante.

Na vigilância, prevenção e preparação para confrontar situações de emergência global das encefalopatias espongiformes transmissíveis e influenza aviária zoonótica (IA), a OPAS/OMS realizou um grande esforço e aporte na cooperação aos países das Américas. Em conjunto com as áreas da saúde e da agricultura dos países e com os organismos internacionais, PANAFTOSA-OPAS/OMS foi estabelecido como ponto focal e cooperou tecnicamente para fortalecer os sistemas continentais e nacionais de vigilância, prevenção e preparação para atenção da IA altamente patogênica ou zoonótica e para a EEB.

Em matéria de referência diagnóstica de algumas zoonoses, a cooperação de PANAFTOSA-OPAS/OMS consiste em identificar laboratórios com capacidade de fornecer assistência técnica e

facilitar, na medida do possível, com o apoio dos escritórios da OPAS/OMS nos países, o transporte de amostras e biológicos entre laboratórios da região, o armazenamento de certos biológicos da raiva e a produção de alguns biológicos em laboratórios nacionais. A nova modalidade de assistência técnica permite atender uma maior demanda de serviços e aproveita as capacidades existentes nos países, ainda que as crescentes restrições no transporte de biológicos retardam a oportuna cooperação desejada.

## 10 - Influenza Aviária

Houve participação com os países da região nas seguintes atividades que foram desenvolvidas:

- Cooperação técnica em IA aos países de acordo com o Plano OPAS/OMS de Preparação de Pandemias, e com os planos gerados no Âmbito Global de Doenças Transfronteiriças da FAO/OIE (GF TADs).
- Seguimento do Plano OPAS/OMS de preparação para as pandemias, participando em seminários sub-regionais de avaliação de programas da América Central (Panamá), do Caribe (Trinidad e Tobago), do Cone Sul (Uruguai) e da Comunidade Andina (Peru).
- Coordenação e execução das atividades consideradas no Projeto de Influenza USAID/PAHO, participando nos seminários de capacitação no Caribe (Trinidad e Tobago) e Comunidade Andina (Colômbia), assim como no desenvolvimento de modelos de análise de risco para IA.
- Oferecer cooperação técnica ao Peru e Uruguai no desenvolvimento de simulacros de IA. Atualmente se está cooperando no planejamento de simulacros no Paraguai.
- Participação em trabalhos conjuntos com FAO/OIE no âmbito do GF TAD, assistindo ao seminário inicial do TCP FAO. Também se participa no Comitê de Especialistas em Influenza Aviária na Iniciativa da Rede de Informação da Influenza Aviária da OIE (OFFLU).

## 3. DISCUSSÃO DO INFORME

Foram realizadas várias intervenções sobre as atividades indicadas no Informe que foram respondidas no plenário. Em especial, se observa o pedido de informação da delegação da Colômbia referente ao apoio fornecido aos países na elaboração conjunta, com a coordenação de PANAFTOSA-OPAS/OMS, de uma proposta de modificação no Código Terrestre, no tema regionalização em caso de emergências. A proposta foi apresentada ao grupo ad hoc de Febre Aftosa da OIE, está em trâmite para o conhecimento da Comissão Científica da OIE, e deverá ser considerada na 75ª Sessão Geral. Isto se enquadra na preocupação da OIE em facilitar aos países um comércio seguro, os "commodities" e a bonificação de área, segundo o Dr. Luís Barcos, Coordenador Regional para América da OIE.

As delegações do Paraguai e do Peru, solicitaram que no informe fosse mencionado o reconhecimento dos avanços atingidos nos países em sua manutenção, e nas áreas livres da febre aftosa na América do Sul.

#### 4. SITUAÇÃO DA FEBRE AFTOSA NOS PAÍSES

Dr. Victor Saraiva, chefe da Unidade de Vesiculares de PANAFTOSA-OPAS/OMS, apresentou um resumo da situação sanitária da febre aftosa na região, enfatizando a concentração de focos na Venezuela e Equador, reiterando a situação endêmica já conhecida nesses países. Dr. Saraiva mencionou a ocorrência de dois focos em Corrientes, Argentina; a continuação da situação observada em Mato Grosso do Sul, onde prosseguem os trabalhos de pesquisa soroepidemiológica e de vigilância, que reconheceu 7 novos focos na região. Em 2007, SENASAG/Bolívia registrou 5 focos na região de Santa Cruz de la Sierra, que foram controlados sem recorrer ao sacrifício dos animais. Outro ponto importante foi o recrudescimento da Estomatite Vesicular, New Jersey, tanto nos países endêmicos da América do Sul como na América Central, onde foi observado um aumento nos registros de 240%. Isto poderia indicar o início de um novo ciclo epidêmico.

A Delegação da Colômbia reiterou sua preocupação com o fortalecimento das atividades de vigilância e controle em nível de áreas de fronteira. O delegado do Brasil contestou a concentração de ações só na região das fronteiras, já que são tomadas no contexto nacional e regional, indicando a importância de considerar a ocorrência histórica da FA, com dados anteriores a 2000-2001, pois certamente a situação atual está relacionada ao processo de "circulação viral". Brasil não tem podido estabelecer a origem do foco do vírus no Mato Grosso ou a relação entre os vírus atuantes. Isto foi apoiado por vários delegados, que expressaram sua preocupação com a redução do problema em nível de fronteiras, e que foi observado pela preocupação inicial da Missão da OIE que não exclui a extensão das ações aos outros países.

Dr. Ernesto Salas, do SENASAG/Bolívia, complementou a informação sobre a ocorrência dos 5 focos de aftosa em Santa Cruz, em zona infectada, em janeiro de 2007, informando que tem sido restituída a condição de livre com vacinação à Chiquitania, que juntamente com Oruro compartilha essa condição na Bolívia.

O delegado do setor privado da Argentina, mencionou o reconhecimento da zona Patagônica B como livre sem vacinação e a diminuição da área de controle intensivo ao longo da fronteira com Bolívia e Paraguai de 25 para 15 km.

Com referência à situação endêmica registrada na Venezuela, o delegado do setor privado expressou sua preocupação e pediu que a SASA fortaleça as ações de controle previstas no programa nacional de erradicação da doença.

A delegada do setor oficial do Equador aceita o problema de endemismo que se registra no país, destacou o apoio de PANAFTOSA-OPAS/OMS e reiterou a necessidade de colaboração de outras entidades de cooperação.

#### 5. APRESENTAÇÃO DA OIE

O Coordenador Regional da OIE para América, Dr. Luís Barcos, fez referência aos mandatos da Organização no referente à declaração de países livres da febre aftosa, BSE, Pleuropneumonia Contagiosa Bovina e Doença de New Castle, observando que nos últimos anos tem ocorrido o aparecimento de focos no interior de grandes áreas livres. Isto coloca em dúvida o sistema para definir a não circulação viral e os sistemas de prevenção e vigilância. Dr. Barcos mencionou a visita

da Missão da OIE e os conseqüentes compromissos, que estabeleceram a necessidade de realizar ações conjuntas entre os países de forma coordenada e contínua, como em áreas de fronteira (áreas de alta vigilância). Estas ações estão previstas nas programações e agendas de cooperação, como a do CVP. Esta área-fronteira Argentina-Brasil-Paraguai, 30 km, 15 km a cada lado do país, não teria a condição de livre com vacinação, mas de alta vigilância. O informe da Missão/Comissão Científica será conhecido em maio na Sessão Geral da OIE. O delegado do setor privado do Brasil solicitou que os representantes do setor sejam incluídos nas futuras missões de avaliação, a critério de cada serviço veterinário nacional.

Foram discutidos pontos relativos à reatividade viral em amostragens, atribuída à vacina ou as condições de sensibilidade/especificidade das provas utilizadas. Neste ponto, Dr. Barco reiterou a importância de que os serviços sanitários analisem os resultados das amostragens sob essas limitações e que, na medida do possível, utilizem vacinas purificadas. O resultado da visita da Missão da OIE será divulgado para o conhecimento público.

No referente à situação sanitária observada, vários delegados afirmaram que informes anteriores já tinham mencionado as falhas e problemas e que nada tem sido providenciado para superar o problema. Foi sugerida a organização de uma oficina para avaliar e atualizar o Plano de Ação do PHEFA.

## **6. INFORME DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL PRÉ-COSALFA**

Depois da apresentação do informe do Seminário Internacional pelo Dr. Hugo Tamayo, o documento foi discutido e alguns conceitos foram questionados, como os Serviços Locais de Atenção Veterinária, e o conceito da gestão público-privada, que foram esclarecidos posteriormente no seu alcance.

Os delegados dos países acreditam que o assunto da ampliação e diversificação das atividades da Saúde Pública Veterinária, fundamentadas nas desigualdades sociais; a transferência de tecnologia; os municípios e comunidades saudáveis, assim como a estabilidade trabalhista que afeta a continuidade das ações dos programas, devem ser considerados no contexto das recomendações do Seminário. Não obstante, devido as questões administrativas de cada país, não podem ser aceitas a priori as recomendações que tratam destes assuntos, ficando como uma sugestão geral de caráter referencial para os países.

Em continuação, foi apresentado o informe das atividades do GIEFA, pelo Dr. Julio Pompei, que tratou dos resultados das reuniões da Secretaria Executiva do Grupo e dos estudos de custos desenvolvidos pelos planos especiais de fronteira Argentina-Bolívia-Paraguai; Brasil-Paraguai e Brasil-Bolívia, assim como do estudo desenvolvido para a região ao longo do leito do Rio Amazonas, no Brasil. Foram formuladas perguntas pontuais a apresentação. A delegação do Equador solicitou a organização de uma reunião para discutir uma proposta de financiamento para os planos especiais do país.

## **7. APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO**

A seguir, a Dra. Ingrid Bergmann apresentou o informe das atividades do laboratório, descrevendo que durante o período de janeiro a dezembro de 2006, o laboratório continuou com o fortalecimento das atividades da harmonização regional e internacional dos procedimentos de diagnóstico e da implantação de sistemas de gestão de qualidade. Foi dada continuidade ao programa de capacitação



através da realização de 9 módulos, cobrindo as áreas de: diagnóstico, epidemiologia molecular, sorovigilância e controle de vacinas. Como Laboratório de Referência da OIE, se destacam as atividades de harmonização e de validação de metodologias. Foi continuada a coordenação na Rede de Laboratórios Nacionais de Referência em diagnóstico e controle de vacina da América do Sul, em doenças vesiculares, promovendo um enfoque participativo e incentivando o intercâmbio de informação. Se continuou oferecendo apoio na área das zoonoses, nas atividades para estabelecer a rede de laboratórios em zoonoses, com particular ênfase na influenza aviária. Com sua participação, o laboratório consolidou a posição da região nos fóruns de discussão internacional: FAO, OIE, UE e IAEA, promovendo-se também as interações com outros organismos de referência internacional. As atividades de referência regional foram cumpridas, incluindo a caracterização das amostras remetidas, a provisão de biológicos e kits diagnósticos, capacitação, assessorias às consultas, divulgação de informação, desenvolvimento de atividades, em resposta às necessidades locais detectadas. O documento integral pode ser localizado no site de PANAFTOSA-OPAS/OMS ([www.panaftosa.org.br](http://www.panaftosa.org.br)).

Um dos temas de discussão foi a interpretação dos resultados de diagnóstico e a caracterização biomolecular das cepas de campo e o possível impacto dessa informação nas relações comerciais. Foi tratado o assunto do mapeamento das cepas atuantes nos dois "circuitos virais", um ao Norte da América do Sul e outro na região do Cone Sul, e para que o laboratório possa contribuir com o conhecimento destes circuitos, torna-se necessário aumentar o envio de amostras para melhorar a classificação e o mapeamento da distribuição geográfica. No referente à interferência de algumas vacinas nas provas de NCPs, foi informado que os resultados na América estão abaixo dos 2% de reatividade, que é próprio da inespecificidade da prova e que ainda nas áreas livres com ou sem vacinação, existiria um certo nível de reatividade.

A definição do foco, segundo os termos vigentes no Código Terrestre da OIE, foi discutida, e houve concordância que, para produzir modificações no Código, é importante a atuação dos Chefes do Serviço durante a discussão das propostas.

A Delegação do Uruguai, seguida pelo Peru e pelo representante da OIE para as Américas, questionou a situação sanitária observada em Santa Cruz de la Sierra, que durante 5 anos não apresentou febre aftosa. Isto pode indicar um descompasso entre campo e laboratório, e foi considerado urgente realizar uma reunião de epidemiologia/laboratório para discutir as pautas das pesquisas.

O delegado do setor privado da Bolívia informou que continuam os estudos soroepidemiológicos na região dos focos e na provável origem dos animais.

O General Francisco Visconti, do SASA/Venezuela, informou sobre as atividades desenvolvidas em febre aftosa, indicando que nas atividades de 2007 foi destacado o Projeto de Vacinação gratuita a produtores desatendidos, realizado pelo Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária, que apresentou como objetivo principal garantir imunidade uniforme no segmento dos pequenos produtores que, por diversos motivos, têm sido relegados na assistência médico-veterinária tradicional. Este setor representa aproximadamente 30% do total dos produtores nacionais, com uma população perto do 10% do total do rebanho nacional.

O Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária adquiriu 2.600.000 doses de vacinas contra a febre aftosa, e entregou aos 750 vacinadores contratados e treinados, o provimento dos materiais e equipamentos necessários para as atividades de vacinação foi realizado com o objetivo de atingir a meta nacional da erradicação da febre aftosa.

A co-gestão do setor público e privado, que atua como suporte às ações que atingem as metas do Programa, tem sido reforçada mediante a estruturação da Comissão Nacional para Erradicação de Febre Aftosa, que conta com a representação de vários organismos públicos e privados, associações de produtores e grêmios profissionais, para responder às necessidades do Programa em nível nacional.

Uma das realizações de 2007, tem sido a ampliação da cobertura da vacinação de 90 a 92% da população bovina nacional, e de 78 a 88% em nível de prédios pecuários, como conseqüência das ações de vacinação em nível dos pequenos produtores realizadas pelo SASA.

Através da comunicação social, tem sido incrementado o conhecimento por parte dos pequenos produtores dos propósitos, objetivos, estratégias e alcances do programa, assim como da maneira como podem participar na sua instrumentação.

Na área da política de comunicação, as estratégias têm sido orientadas a transmitir uma melhor informação em nível local dentro de toda a geografia nacional, para sustentar a mudança na política da educação sanitária e da divulgação, devido ao reforço dos orçamentos exigidos por este Programa.

Durante a terceira sessão plenária, a Dra. Karen Sliter foi convidada para apresentar um informe sobre a cooperação do APHIS/USDA na região. A agência tem investido recentemente 2 milhões de dólares e, nos últimos 10 anos, 27 milhões dos fundos do projeto PL480. A agência tem participado ativamente dos esforços da Bolívia e Equador para apoiar a implementação de laboratórios, desenvolvimento de trabalhos de campo e, especialmente para o Equador, designaram um co-diretor para o serviço sanitário nacional. Com a Venezuela tem intensificado o intercâmbio técnico com o SASA. A ligação para a coordenação com as atividades do GIEFA e de PANAFTOSA-OPAS/OMS é realizada através do Dr. David Ashford, localizado no Brasil.

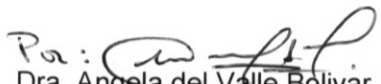
Para finalizar a sessão, se passou a palavra ao Dr. Jamil de Souza, delegado oficial do Brasil que na sua condição de presidente do CVP, apresentou o projeto da Zona de Alta Vigilância em nível de fronteiras internacionais da Argentina, Brasil, Bolívia e Paraguai, elaborado em resposta à visita da Missão da OIE à região. Dr. Jamil observou que a coordenação das ações será do CVP e que os recursos serão contribuídos por cada país ou debitados no que cada país possa financiar com o BID, Banco Mundial ou outras agências de crédito. As ações programadas incluirão o fortalecimento dos Serviços Veterinários e a execução conjunta ou compartilhada do cadastro de propriedades; a atenção de focos; a vacinação harmonizada e o monitoramento soropidemiológico da região do projeto, continuado pela vigilância ativa com o seguimento de animais soropositivos. Estão previstas auditorias do CVP por PANAFTOSA-OPAS/OMS e pela OIE.

## 8. ENCERRAMENTO


A cerimônia de encerramento contou com as presenças da Dra. Ana Maria Alvarez, em representação da Diretora Geral do SASA; do Dr. Albino Belotto, chefe do Programa de Saúde Pública Veterinária da OPAS e do Dr. Miguel Genovese, Diretor de PANAFTOSA-OPAS/OMS e Secretário *ex officio* da COSALFA. Pelas discussões e considerando o teor das resoluções, a Dra. Alvarez manifestou sua complacência pelos resultados da reunião, mencionou que este evento será de grande importância para o desenvolvimento do programa nacional venezuelano e para o fortalecimento do programa em nível continental, e desejou aos delegados públicos e privados, assim como aos observadores das instituições nacionais e internacionais presentes, um feliz retorno, dando por encerrada a XXXIV Reunião Ordinária da COSALFA.

EM FÉ DO QUAL, a presidente da Reunião, Dra. Ângela del Valle Bolívar Acosta, diretora do Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - SASA e o Diretor do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - PANAFTOSA-OPAS/OMS e Secretário *ex officio* da COSALFA e os delegados do setor oficial e do setor privado dos países membros da COSALFA, assinam o informe final nos idiomas espanhol, português e inglês, cujos textos terão igual valor autêntico.

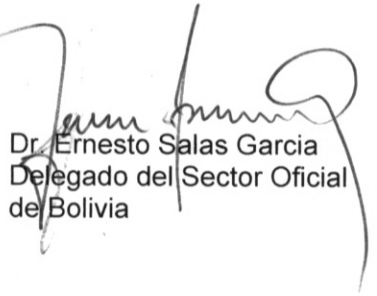
Realizado na cidade de Caracas, Venezuela, no dia dezesseis de março do ano de dois mil e sete.


  
Dra. Angela del Valle Bolívar Acosta  
Presidente de la Reunión  
Directora General del Servicio Autónomo  
de Sanidad Agropecuaria – SASA

  
Dr. Miguel Genovese  
Secretario *Ex Officio*  
Director del Centro Panamericano de  
Fiebre Aftosa – PANAFTOSA-OPS/OMS

  
Dr. Jorge Horacio Dillon  
Delegado del Sector Oficial  
de Argentina

  
Dr. Federico González Grey  
Delegado del Sector Privado  
de Argentina

  
Dr. Ernesto Salas Garcia  
Delegado del Sector Oficial  
de Bolivia

  
Dr. Carlos Quaino Dellien  
Delegado del Sector Privado  
de Bolivia



Dr. Jamil Gomes de Souza  
Delegado del Sector Oficial  
de Brasil

Dr. Alexandre Antonio Jacewicz  
Delegado del Sector Privado  
de Brasil

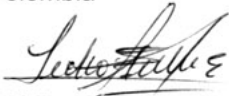


Dr. Claudio Ternicier González  
Delegado del Sector Oficial  
de Chile




Dr. Luis Fernando Salcedo  
Delegado del Sector Privado  
de Colombia

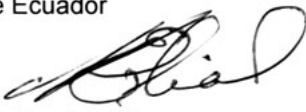
Dra. Deyanira Barrero Leon  
Delegado del Sector Oficial  
de Colombia



Dra. Lidia Alexandra Burbano  
Delegado del Sector Oficial  
de Ecuador



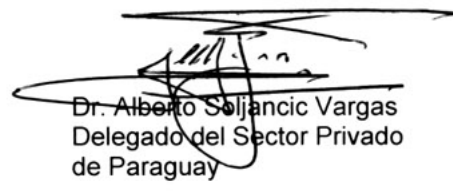
Dr. John Macedo  
Delegado del Sector Privado  
de Guyana



Dr. Kenrick Elias  
Delegado del Sector Oficial  
de Guyana




Dr. Hugo Corrales  
Delegado del Sector Oficial  
de Paraguay



Dr. Alberto Soljancic Vargas  
Delegado del Sector Privado  
de Paraguay



Dr. Oscar Miguel Domínguez Falcón  
Delegado del Sector Oficial  
de Perú



Dr. Francisco Muzio  
Delegado del Sector Oficial  
de Uruguay



Dra. Lourdes Silva  
Delegado del Sector Oficial  
de Venezuela



Dr. Jorge Prado  
Delegado del Sector Privado  
de Venezuela

# XXXIV COSALFA

Caracas, Venezuela

15 e 16 de Março de 2007

## RESOLUÇÕES



# RESOLUÇÃO I

## Situação da Febre Aftosa na Região e as Atividades do PHEFA

A XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DA COSALFA,

Considerando:

Os avanços atingidos por alguns países para conseguir a liberação de novas zonas como livres com e sem vacinação, condição que deve ser sustentada com programas de prevenção;

Apesar dos esforços, continua a ocorrência esporádica em zonas reconhecidas como livres com vacinação, sem que se determine a origem do vírus;

A situação de endemismo na Venezuela e no Equador, que coloca em risco os países vizinhos e outros com os quais mantêm relações comerciais;

A importância do PHEFA, como condutor principal das estratégias nacionais e regionais de erradicação da febre aftosa no continente;

O dinamismo dos processos econômicos e seu impacto epidemiológico na ocorrência da febre aftosa;

A necessidade de revisar o avanço do PHEFA, na sua execução continental;

A institucionalidade e operacionalidade do PAMA no âmbito estratégico do PHEFA;

A necessidade de que no âmbito do PHEFA e de sua versão sub-regional, o PAMA, sejam desenvolvidos planos harmônicos e conjuntos para conseguir erradicar a doença na sub-região,

### RESOLVE:

1. Que os países reafirmem seu compromisso com as indicações estratégicas do PHEFA.
2. Que PANAF-TOSA-OPAS/OMS, junto com os países, busquem recursos para convocar um grupo ad hoc com o objetivo de preparar uma metodologia de avaliação a ser apresentada à consideração dos países.
3. Convocar uma reunião para realizar uma avaliação das atividades do PHEFA.
4. Que PANAF-TOSA-OPAS/OMS continue apoiando os países do CVP no desenvolvimento do PAMA, especialmente no desenvolvimento do plano de emergência para a região, que foi aprovado pelos ministros do CAS na reunião extraordinária de 8 de março de 2007.
5. Que PANAF-TOSA-OPAS/OMS intensifique a cooperação técnica ao Equador e à Venezuela.

(Aprovada na sessão plenária de  
16 de março de 2007)

## RESOLUÇÃO II

### Ações da OIE referentes aos Programas de Erradicação da Febre Aftosa

A XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DA COSALFA,

Considerando:

A ativa participação da OIE no andamento dos programas de Febre Aftosa em zonas declaradas livres da doença;

As conclusões e recomendações da Missão da OIE no Cone Sul, em atenção à solicitude do CVP do MERCOSUL,

#### RESOLVE:

1. Agradecer à OIE pelo seu interesse em apoiar o desenvolvimento dos programas.
2. Solicitar à OIE que em futuras missões técnicas dessa Organização à região, seja incluída a participação de representantes do setor privado.

(Aprovada na sessão plenária de  
16 de março de 2007)



## RESOLUÇÃO III

### IV Oficina Internacional de Especialistas de Laboratório em Doenças Vesiculares Atividades do Laboratório de Referência

A XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DA COSALFA,

Considerando:

A importância dos resultados de diagnóstico da febre aftosa para fundamentar cientificamente a situação da febre aftosa na América do Sul;

A relevância, nos casos confirmados, de complementar os diagnósticos com a caracterização genética e a proteção conferida pelas vacinas utilizadas na região frente às cepas de campo ("vaccine matching");

A importância de levar uma voz regional de consenso aos fóruns internacionais em matéria de validação e harmonização de metodologias;

A necessidade de fortalecer o sistema de vigilância incluindo o diagnóstico conclusivo em casos de suspeitas negativas para a febre aftosa;

A importância de endossar as recomendações da IV Oficina Internacional de Especialistas de Laboratório em Doenças Vesiculares, realizada em PANAFTOSA-OPAS/OMS durante 30 de outubro a 01 de novembro 2006,

#### RESOLVE:

1. Endossar as recomendações da IV Oficina Internacional de Especialistas de Laboratório em Doenças Vesiculares, e em particular:

2. Solicitar à PANAFTOSA-OPAS/OMS que convoque um grupo de trabalho de especialistas de laboratório e de epidemiologia dos países para apoiar a definição dos atributos das provas para distintos objetivos de uso, incorporando a experiência dos países.

3. Que os serviços dos países reforcem o envio à PANAFTOSA-OPAS/OMS das amostras representativas de todos os eventos confirmados como febre aftosa, para estudos de referência, que incluam a caracterização genética e "vaccine matching", e estejam acompanhadas dos resultados das análises realizadas localmente.

4. Que os serviços dos países reforcem a coleta e envio de amostras apropriadas para um diagnóstico diferencial conclusivo.

5. Solicitar à PANAFTOSA-OPAS/OMS que instrumente os mecanismos de fortalecimento da rede de laboratórios a partir da construção de fóruns virtuais, informes anuais conjuntos, mobilização de recursos, elaboração de matriz para a preparação dos informes mencionados.

6. Que se dê continuidade às reuniões de especialistas de laboratório em doenças vesiculares.

7. Que os países, em cooperação com PANAFTOSA-OPAS/OMS, iniciem a aplicação a campo da prova de I-ELISA 3ABC/EITB em ovinos, bufalinos, caprinos e suínos.

(Aprovada na sessão plenária de  
16 de março de 2007)

## RESOLUÇÃO IV

### Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa - GIEFA

A XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DA COSALFA,

Considerando:

Que o Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa - GIEFA, vem trabalhando na atualização dos requerimentos orçamentários das ações a serem executadas nos países e áreas reconhecidas como prioritárias no Plano Hemisférico para Erradicação da Febre Aftosa - PHEFA;

Que o GIEFA continua com as gestões, junto à possíveis doadores, referentes à obtenção dos recursos necessários para a execução dos componentes prioritários do PHEFA,

#### RESOLVE:

1. Solicitar ao GIEFA que informe oficial e periodicamente aos serviços oficiais da saúde animal dos países, sobre o resultado das gestões referentes à obtenção dos recursos financeiros complementares para a execução do PHEFA.

2. Solicitar ao GIEFA que continue promovendo a participação dos setores público e privado dos países, no processo de discussão das ações prioritárias, identificação de rubros de investimento e a estimativa orçamentária correspondente.

(Aprovada na sessão plenária de  
16 de março de 2007)

## RESOLUÇÃO V

### Seminário Internacional

#### "O Nível Local: Elo Crítico na Gerência dos Programas de Saúde Animal"

A XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DA COSALFA,

Considerando:

A temática do Seminário, relacionada com o reconhecimento da importância dos Sistemas Locais de Atenção Veterinária, resultantes de integração dos setores público-privado, na gestão operativa dos programas sanitários,

#### RESOLVE:

Endossar as recomendações do Seminário e solicitar à PANAFTOSA-OPAS/OMS que, em coordenação com os Serviços Sanitários Oficiais dos países, dê seguimento ao cumprimento das recomendações adotadas durante o Seminário:

1. Sugerir aos países a conveniência de ampliar e intensificar as ações do SPV em nível local, articuladas aos programas de erradicação da febre aftosa, no melhoramento da produção animal, prevenção e controle das zoonoses e doenças transmitidas pelos alimentos.
2. Sugerir aos países que intensifiquem os esforços encaminhados ao fortalecimento de alianças estratégicas entre os setores oficial e privado, assim como entre os setores de maior e menor desenvolvimento produtivo em nível local, para transferência e intercâmbio de tecnologia, e também no apoio às atividades de campo inerentes ao programa, na perspectiva de atingir ou preservar objetivos sanitários comuns.
3. Solicitar à PANAFTOSA-OPAS/OMS que continue com a difusão de informação aos países sobre aspectos conceituais, metodológicos e operativos da iniciativa dos municípios, mercados e escolas saudáveis, assim como das experiências e projetos em execução nos diferentes países da América, através de sua página Web.
4. Solicitar aos serviços veterinários dos países que procurem coordenar com os serviços da saúde, ações intersetoriais e interprogramáticas de saúde animal, controle das zoonoses, segurança e inocuidade alimentar, dentro da estratégia de municípios e comunidades saudáveis e como instrumento de promoção da saúde na gestão operativa dos programas sanitários.
5. Que os Serviços de Atenção Veterinária - SAV promovam, em nível local, um maior e melhor uso da informação para os estudos de caracterização produtivo-sanitária da pecuária, a gerência dos programas e a administração dos recursos.
6. Que os SAV intensifiquem a capacitação dos recursos humanos que atuam em níveis locais da Atenção Veterinária, sobre aspectos técnicos que otimizem as ações estratégico-operativas.
7. Que os países e PANAFTOSA-OPAS/OMS realizem esforços para reativar os Convênios Sanitários de Fronteira para estabelecer programas de trabalho conjuntos, a serem executados pelas Unidades Locais de Atenção Veterinária - ULAVs.
8. Que os países, com a cooperação de PANAFTOSA-OPAS/OMS, desenvolvam um conteúdo mínimo padronizado de informação, a ser considerado na base de dados dos serviços de atenção veterinária, a fim de permitir a caracterização dos sistemas da produção pecuária.
9. Considerando as peculiaridades administrativas de cada país, promover iniciativas orientadas à estabilidade, promoção e motivação trabalhista dos funcionários dos níveis locais, especialmente em áreas de fronteiras, que assegurem a sustentação dos programas.
10. Considerando as peculiaridades administrativas de cada país, promover a incorporação das ULAVs nos processos de descentralização operativa das atividades de saúde animal.
11. Que os SAV propiciem a possibilidade de estágios técnicos para estudantes das ciências veterinárias nas ULAVs.
12. Que os SAV promovam e apoiem a incorporação da comunidade no segmento dos programas de vacinação, assim como de outras atividades sanitárias desenvolvidas em nível local.
13. Que os SAV considerem a inclusão de representantes da cadeia produtiva animal nas estruturas destinadas à formulação, execução e avaliação dos programas de saúde animal.

(Aprovada na sessão plenária de  
16 de março de 2007)

## RESOLUÇÃO VI

### Projeto de Acordo de Cooperação Técnica PANAFTOSA-OPAS/OMS com o BID para a Sub-região Andina

A XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DE COSALFA,

Considerando:

Os resultados positivos obtidos pelo Projeto BID/PANAFTOSA-OPAS/OMS: "Programa Sistema Regional de Controle da Febre Aftosa no MERCOSUL Ampliado", executado por PANAFTOSA-OPAS/OMS;

A experiência acumulada por PANAFTOSA-OPAS/OMS na administração e execução do mencionado Projeto;

A necessidade dos países da Sub-região Andina de fortalecer seus serviços nacionais de sanidade animal;

A permanente disposição do BID em apoiar os países da região,

#### RESOLVE:

Solicitar à PANAFTOSA-OPAS/OMS, que prepare junto com os países da Sub-região Andina, e a Secretaria Geral da Comunidade Andina de Nações - CAN, uma proposta de acordo de cooperação técnica nos mesmos moldes do executado na sub-região do MERCOSUL Ampliado, e que a presente e tramite junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

(Aprovada na sessão plenária de  
16 de março de 2007)

## RESOLUÇÃO VII

### Programa de Febre Aftosa da Venezuela

A XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DA COSALFA,

Considerando:

A apresentação por parte da Delegação da Venezuela, sobre a política institucional do Ministério do Poder Popular para Agricultura e Terras, para o fortalecimento das estruturas e funcionalidade dos serviços de sanidade animal, assim como a situação atual e previsões dos programas de erradicação da febre aftosa no território da República Bolivariana da Venezuela,

#### RESOLVE:

1. Congratular o Governo da República Bolivariana da Venezuela pela sua decisão de designar prioridade estratégica à sanidade animal, na sua política de melhoramento institucional do setor agropecuário, particularmente do programa de erradicação da febre aftosa no seu território.
2. Manifestar o compromisso dos países membros da COSALFA em dar pronto e efetivo apoio a esta iniciativa, e solicitar à PANAFTOSA-OPAS/OMS que incremente seus esforços de cooperação técnica para contribuir no fortalecimento do Programa de Erradicação da Febre Aftosa da Venezuela.

(Aprovada na sessão plenária de  
16 de março de 2007)

## RESOLUÇÃO VIII

### Agradecimentos

A XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DA COSALFA,

Considerando:

As excelentes condições oferecidas pelas autoridades oficiais e pelos representantes do setor privado da Venezuela, em especial a atenção do pessoal do Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - SASA, para a realização da XXXIV Reunião Ordinária da COSALFA e Seminário Internacional PRÉ-COSALFA,

#### RESOLVE:

Agradecer à República Bolivariana da Venezuela, na pessoa do Soc. Elías José Jaua Milano, ministro do Poder Popular para Agricultura e Terras, ao pessoal técnico e administrativo do SASA e ao setor privado, representado pelas Confederações de Pecuaristas da Venezuela, pela gentil hospitalidade e atenção brindadas durante a realização da Reunião.

(Aprovada na sessão plenária de  
16 de março de 2007)

## **RESOLUÇÃO IX**

### **Designação da Sede da COSALFA XXXV**

A XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DA COSALFA,

Considerando:

Que a Delegação do Brasil apresentou à consideração o oferecimento para que o país seja a sede da XXXV Reunião Ordinária da COSALFA,

#### **RESOLVE:**

Designar como sede da XXXV Reunião Ordinária da COSALFA a cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, a realizar-se em Março de 2008.

(Aprovada na sessão plenária de  
16 de março de 2007)

## **RESOLUÇÃO X**

### **Agradecimento ao Dr. Miguel Angel Genovese Linares**

A XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DA COSALFA,

Considerando:

O afastamento por aposentadoria do atual diretor de PANAFTOSA-OPAS/OMS, e por seus serviços prestados,

#### **RESOLVE:**

Agradecer ao Dr. Miguel Angel Genovese Linares pela sua dedicação e profissionalismo, demonstrados durante sua gestão como Consultor e, posteriormente, como diretor do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa.

(Aprovada na sessão plenária de  
16 de março de 2007)



# XXXIV COSALFA

Caracas, Venezuela

15 e 16 de Março de 2007

## ANEXOS



**Anexo 1**

**AGENDA**



**COMISSÃO SUL AMERICANA DE LUTA CONTRA A FEBRE AFTOSA  
XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA**

Caracas, Venezuela  
15 e 16 de Março de 2007

---

**AGENDA**

---

**QUINTA-FEIRA, 15 DE MARÇO**

09:00-09:30 - Abertura de Reunião

09:30-10:00 - Apresentação e discussão do Informe da Secretaria - PANAFTOSA -OPAS/OMS

10:00-10:30 - Recesso

10:30-11:00 - Situação dos Programas Nacionais de Erradicação da Febre Aftosa - PANAFTOSA - OPAS/OMS

- Cone Sul
- Área Andina
- Área Amazônica e Brasil

11:00-12:00 - Informe sobre a Missão da OIE no Cone Sul

12:00-12:30 - Discussão

12:30-14:30 - Almoço

14:30-15:00 - Informe Seminário PRÉ-COSALFA - O Nível Local: Elo Crítico na Gerência dos Programas de Sanidade Animal

15:00-15:45 - Discussão

15:45-16:15 - Informe das atividades do GIEFA/PHEFA

16:15-16:30 - Discussão

16:30-17:00 - Recesso

17:00-17:30 - Informe das atividades do laboratório de PANAFTOSA-OPAS/OMS

17:30-18:00 - Discussão

---

**SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO**

09:00-10:00 - Estratégias e perspectivas do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa na Venezuela

10:00-10:30 - Discussão

10:30-11:00 - Recesso

11:00-12:00 - Outros assuntos

12:00-12:30 - Discussão

12:30-14:30 - Almoço

14:30-16:00 - Apresentação e discussão das Resoluções

16:00-16:30 - Encerramento



## **Anexo 2**

### **LISTA DE PARTICIPANTES**





**XXXIV COSALFA**

Caracas, Venezuela - 15 e 16 de março de 2007

**LISTA DE PARTICIPANTES**

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	FACSÍMILE	E-MAIL
<b>ARGENTINA</b>						
Abel Dante Contini	Gerente	Biogénesis-Bagó	Ruta Panamericana KM 38,2, Garín - Buenos Aires 1619	42962158/4483 84	448423	acontini@sanjorge.com.ar abel.contini@biogenesis.c
Alejandro Gil	Diretor	Biogénesis-Bagó	Ruta Panamericana KM 38,2, Garín - Buenos Aires 1619	448304/448300/448305/ 448324	448324	fiola@biogenesis.com.ar alejandro.gil@biogenesisb
Ana Maria Espinoza	Gerente de Investigações	Biogénesis-Bagó	Ruta Panamericana KM 38,2, Garín - Buenos Aires 1619	448362	448376/ 448367	ana.espinoza@velta.com.ar ana.espinoza@biogenesisb
Carlos Alberto Diez	Presidente	Colegio de Veterinários da Província de Buenos Aires	Calle 47, 386 - La Plata 1900 Buenos Aires	4232685/ 4259419	4219012	cvpba@netverk.com.ar carlosdiez@netverk.com.ar
Federico González Grey	Assessor	Sociedade Rural Argentina	Florida, 460 - Buenos Aires 1318	4322-1276	43258231	sra@sra.org.ar
Jorge Horacio Dillon	Diretor Nacional de Sanidade Animal	Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentária	Paseo Colón, 367 Buenos Aires C1063ACD	41215401/5402 /5406/5407	41215407	jdillon@senasa.gov.ar
Luis Osvaldo Barcos	Representante Regional	Oficina Regional da OIE para as Américas	Paseo Colón, 315 Piso " D" - 1425	4331-4939 4331-5158/4331-5165	4331-3919	l.barcos@oie.int
Rodolfo Cesar Bellinzoni	Diretor de Operações	Biogénesis-Bagó	Ruta Panamericana KM 38,2, Garín - Buenos Aires 1619	448302/448362	448376	rodrifo.bellinzoni@biogenesisbago.com
Víctor Arrúa Maidana	Especialista Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos - Regional Sul	Instituto Interamericano e Inocuidade dos Alimentos	Barbaro de Irigoyen, 88 Piso 5 -	43348282/ 43451210	43451208	varrua@iica.org.ar

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	FACSIMILE	E-MAIL
<b>BOLÍVIA</b>						
Alberto Castillo López		Servicio Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar - SENASAG	Av. José Natusch Velasco, 652			
Carlos Quaino Dellien	Presidente	Federação de Criadores de Gado de Beni e Pand	Av. Cipriano Barace, 83 Trinidad - 0	22347/20483	22950	fegabeni@enteinelnet.bo
Cesar Vladimir Orozco Quezada	Veterinário Oficial	*United States Department of Agriculture - Animal and Plant Health Inspection Service	Avenida Ejercito Nacional, 153	3120230/3120226	3120225/3121558	cesar.v.orozco@aphis.usda.gov
Ernesto Salas García	Chefe Nacional de Sanidade Animal	Servicio Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar - SENASAG	José Natusch S/N, - Trinidad	27300/28105	26903	esalas@senasag.gov.bo
Humberto Menacho Rojas	Epidemiólogo	Servicio Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar - SENASAG	José Natusch S/N - Trinidad	27300	26903	humbertomenachor@hotmail.com
Jonny Ricardo Hurtado Argandoña	Coordenador PRONEFA	Servicio Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar - SENASAG	Av. Maria Luisa Vieira S/N, - Cercado	28008	26412	ricardohurtado_2005@yahoo.es
Julio Galarza Avila		Servicio Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar - SENASAG	Av. José Natusch Velasco, 652			
Ricardo Jaime Lema Salomón	Coordenador PRONEFA	Servicio Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar - SENASAG	Calle Mendez, 0318, Tarija,			lemasalomon@yahoo.es
Roberto Aguilera Guzmán	Gerente Técnico	Federação de Criadores de Gado de Beni e Pand	Av. Cipriano Barace, 83 Trinidad - 0	22347 ou 20483	20483	fegabeni@enteinelnet.bo
<b>BRASIL</b>						
Ademar Silva Junior	Presidente	*Federação da Agricultura do Estado de Mato Grosso do Sul	Rua Marcino dos Santos, 401 Bairro Cachoeira II - Campo Grande	35651284		
Alexander Gomes Nascimento	Gerente de Exportações	Vallée S/A	Av. Eng. Luis Carlos Bertini, 716/2º and Brooklin Novo - São Paulo 11030-160	55044333	55055448	alexnas@vallee.com.br
Alexandre Antonio Jacewicz	Assessor de Pecuária	*Fundo de Desenvolvimento de Agropecuária do Estado do Paraná	Rua Marechal Deodoro, 450 14º andar - Curitiba 80010-910	33240275/ 21697922	21697937	faep@faep.com.br alexandre.jacewicz@faep.com.br

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	F A C S IMILE	E - MAIL
Alexandre de Carvalho Braga	Médico Veterinário/ Dirigente da Equipe de Virologia	Centro de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor - Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul	Estrada do Conde, 6000 - Eldorado do Sul 92990-000	34813711	34813337	alexandrebraga@bol.com.br alexandrebraga@sepagr
Altino Rodrigues Neto	Diretor Geral	Instituto Mineiro de Agropecuária	Avenida dos Andradas, 1220 - Belo Horizonte 30120-010	32132198	32136272	dge@ima.mg.gov.br
Alvaro Antonio Mussa Pereira	Estagiário	*Fundo Emergencial de Febre Aftosa	Alameda Dr. Anibal Molina, S/N. Anexo Ministerio Agricultura - Varzea Grande 78115-901	36861887	36861887	alvaro_mt@terra.com.br
Antonio Carlos Carvalho de Sousa	Secretário Executivo	*Fundo Emergencial de Febre Aftosa	Alameda Dr. Anibal Molina, S/N. Anexo Ministerio Agricultura - Varzea Grande 78115-901	36854522	36853524	fefa_mt@terra.com.br
Antônio Jorge Camardelli	Diretor Executivo	Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes	Av. Brig. Faria Lima, 1912 14 andar, C/J, Edifício Cal - São Paulo 01452-001	38131277	30325997	
Benedito Fortes de Arruda	Presidente	Conselho Federal de Medicina Veterinária	Sia Trecho 6 Lotes 130/140, Ed. Ceará 14º Andar - Brasília 71205-060	21060400/0418	21060444	benedito@cfmv.org.br arruda@cfmv.org.br
Daniela Antonioli		Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes	Av. Brig. Faria Lima, 1912 14 andar, C/J, Edifício Cal - São Paulo 01452-001	38131277	30325997	abiec@abiec.com.br
David A. Ashford	Assistente de Área Diretor	United States Department of Agriculture / Animal and Plant Health Inspection Service	Rua Henri Dunant, 500 - São Paulo 04909-110	51867296	51867499	david.a.ashford@aphis.usda.gov
Décio Coutinho	Presidente	*Instituto de Defesa Agropecuária do Estado do MT	Av. B, s/n Ed. Ceres, 2 andar - CPA - Cuiabá 78005-000	36442082/ 36136005	36442443 /36136005	presidencia@indea.mt.gov.br asspres@indea.mt.gov.br
Diana Sione Barbosa Pinheiro	Chefe	*Laboratório Nacional Agropecuário Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N Dois Irmãos - Recife 52171-030	34416311/ 32688834/3441 6311/3570	34416477	lapa@lapape.gov.br monicarh@agricultura.gov.br
Gilberto de Sant'anna Filho	Presidente	Fundo para o Desenvolvimento da Agropecuária do Estado de Goiás	Av. Goiás SI 805/807, 112 Edif. Tropical Centro - Goiânia 74010-010	32249116	32249116	fundeppec@fundeppecgo.com.br
Heloiza Helena Bailiza Pereira	Gerente de Registro de Produtos	Vallée S.A.	Av. Hum, 1500 Distrito Industrial - Montes Claros 39404-003	32297130		heloizahelena@vallee.com.br
Hygino Felipe de Carvalho	Diretor Técnico Agropecuária	Agencia Goiana de Defesa	Av. Portugal, 591 Od J-10 Lote 06 Setor Oeste - Goiânia 74140-020	32018411	32018420/ 32018418	ditec.agrodefesa@bol.com.br

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	FACSIMILE	E-MAIL
Ildara Nunes Vargas	Coord. de Programa Sanidade Suína Méd. Veterinária	Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul - Ministério da Agricultura	Castro Alves, 1190/602 - Porto Alegre 90430-131	32887842	32887810	ildarav@uol.com.br
Jamil Gomes de Souza	Diretor	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Espanhada dos Ministérios, Bloco D Anexo A - Brasília 70043-900	32182701/32260890/ 32182315/2314	32263446	jamil@agricultura.gov.br
José Antonio de Ávila	Presidente	*Fundo Emergencial de Febre Aftosa	Al. Dr. Anibal Molina, S/N. Anexo Ministério Agricultura - Varzea Grande 78115-901	36853514/ 36854522	36853524	fefa.mt@terra.com.br
José Carlos Pinho Morgado	Gerente Técnico	Merial Saúde Animal Ltda.	Av. Carlos Grimaldi, 1701 4o. Andar Faz. São Quirino - Campinas 13091-908	37075031		jose.morgado@merial.com
Juan Poveda	Especialista Agrícola	Banco Interamericano de Desenvolvimento	SEN Quadra, 802 Conjunto F - Lote 39 - Brasília 70800-400	3317-4274/ 33174278	33174219	juanpo@iadb.org
Juarez Ribeiro de Miranda		Fundo Emergencial Febre Aftosa FEFA/MT	Alameda Dr. Anibal Molina, S/Nº Porto - 78040000			
Julio Cesar Carneiro	Conselheiro	FUNDEPEC	Av: Goias, 112 sala 805 - 74010-010	32249116		
Kleiber Leite Pereira		*Fundo Emergencial Febre Aftosa	Alameda Dr. Anibal Molina, S/N. Anexo Ministério Agricultura - Varzea Grande - 78115-901	36855351	36853524	
Mário Eduardo Pulga	Gerente	BAYER S.A.	Rua Domingos Jorge, 1000 Socorro São Paulo 04779-900	56945241	56945869	mario.pulga.mp1@bayer.com.br
Maurício Antônio do Vale Faria	Presidente	Agencia Goiania de Defesa Agropecuária	Av. Portugal, 591 Od J-10 Lt 06 Setor Oeste - Goiania 74140-020	32018416	32018418	presi.agrodefesa@bdl.com.br lourdessaboia@hotmail
Osmar Pereira Bastos	Presidente	Conselho Regional de Medicina Veterinária	Rua Brilhante, 1989 Vila Bandeirantes Campo Grande 79006-560	33311655	33313131	osmarbastos@crmvm.org.br
Paulo Antonio da Costa Bilégo	Superintendente	*Delegacia Federal da Agricultura Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Alameda Dr. Anibal Molina, s/n Porto - Varzea Grande 78115901	3685-5678/7689	36857906	gabmt@agricultura.gov.br
Plínio Leite Lopes	Chefe do Serviço de Defesa Agropecuária	*Delegacia Federal da Agricultura Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Alameda Dr. Anibal Molina, s/n Porto - Varzea Grande 78115901	36855598/ 5678/7689	36851887/ 36857906	sedesamt@agricultura.gov.br plilopes@brturbo
Ricardo Pinto	Diretor Comercial	Valleé S/A	Rua Eng. Luis Carlos Berrini, 1253 2º and. - São Paulo 04571-000	55055422/ 55044333	55055448/ 55044363	ricpinto@vallee.com.br

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	FACSIMILE	E-MAIL
Ricardo Rego Pamplona	Chefe da Divisão de Biológicos	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Esplanaada dos Ministérios, Bloco D Anexo A - Brasília 70043-900	32182230/ 32182704	33235936	rpamplona@agricultura.gov.br
Roberto Rachid Bacha	Diretor Presidente	Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal	Av. Senador Filinto Muller, 1146, Banco Universitário - Campo Grande 79074-460	39012788	33464490/ 33461157	
Ronam Antônio Azzi	Presidente	Associação Goiana dos Produtores de Novilho Precoce	Rua 250, QL1 LIAR2 Parque Agropecuário Setor Nova Vila - Goiás	32033300	32033490	agpno@uol.com.br
Rui Eduardo Saldanha Vargas	Médico Veterinário	Produtores e Exportadores de Frango (ABEF) e Associação Brasileiras das Indústrias Produtoras e Exportação de Carne Suína (ABIPECS)	Av: Brigadeiro Faria Lima Conjunto I20, sl. 1912 - Jardim Paulistano - SP			
Tomas Pedro Krottsch	Consultor	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura	SHIS, QI-05 Conjunto 9, Bloco D, Comércio - Brasília 71609-970	2485477		tomas.krottsch@ica.int
<b>CANADA</b>						
Alfonso Clavijo	Chefe da Divisão de Febre Afiosa	Canadian Food Inspection Agency National Centre for Foreign Animal Disease	1015 Arlington St. Suite T2300	7892047		
Caroline Dube	Veterinária	*Canadian Food Inspection Agency	Camelot Drive, 59 Nepean	2213998	2286144	toolm@inspection.gc.ca
Dorothy Geale	Veterinária Oficial	Canadian Food Inspection Agency	59 Camelot Drive, Nepean	2214234	2286144	dgale@inspection.gc.ca
<b>CHILE</b>						
Alejandro Mauricio Rivera Salazar	M.V. Sub-departamento Defesa Pecuária	*Servicio Agrícola y Ganadero Ministerio de Agricultura	Avenida Bulnes, 140 Piso 7 Santiago	3451411 / 3451401	3451403	arivera@entelchile.net alejandrorivera@sag.gob.cl
Claudio Ternicier Gonzalez	Chefe da Divisão de Proteção Pecuária	*Servicio Agrícola y Ganadero Ministerio de Agricultura	Avenida Bulnes, 140 Piso 7 Santiago	3451401	3451403	claudio.ternicier@sag.gob.cl
Karen Sillier	Diretora Regional	*United States Department of Agriculture - Animal and Plant Health Inspection Service	Ave. Andres Bello, 2800 U.S. Embassy Santiago - Santiago 280APO	3303490	3356440	karen.sillier@aphis.usda.gov
Tito Diaz Muñoz	Oficial Principal de Produção e Saúde	Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (FAO)	Oficina Regional para América Latina y el Caribe Avda. Hammarskjöld , Vitacura, 3241	3372250	33721001	titodiaz@fao.org

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	F A C - S I M I L E	E - M A I L
<b>COLÔMBIA</b> Alfredo Sánchez Prada	Gerente Comercial	Empresa Colombiana de Productos Veterinarios S.A.	Av. El Dorado, # 82-93 - Bogotá 7476	4254818	4254824	gerencia.comercial@vecol.com.co
Benito Eugenio Gutiérrez	Diretor Científico	Limor de Colombia Ltda.	Calle 33A # 76B-21	571 - 5299397	/ 5225082	limorcol@cable.net.co benito.eugenio@hotmail.com
Darya Chehrezad		*United States Department of Agriculture - Animal and Plant Health Inspection Service	Calle 22D Bis #47-51 - Bogotá			darya.chehrezad@aphis.usda.gov
Deyanira Barrero Leon	Subgerente de Protección e Regulação Pecuaría	Instituto Colombiano Agropecuario	Calle 37, No. 8-43 Piso 4 y 5 - Bogotá	3325005/324692/ 3203654	2853050/ 2324695	deyanira.barrero@ica.gov.co
Esteban Espinosa		*United States Department of Agriculture - Animal and Plant Health Inspection Service	Calle 22D Bis #47-51, - Bogotá			esteban.espinosa@aphis.usda.gov
Giovanni Mojica Reyes	Diretor Ejecutivo	Limor de Colombia Ltda.	Avda. 15, 106-50 Ph 2 -	6201023	6207947	gnojica@limorcolombia.com
José Elías Borrero Solano	Presidente Veterinarios S.A.	Empresa Colombiana de Productos Veterinarios S.A.	Av. El Dorado, # 82-93 - Bogotá 7476	4254815/ex215	4163221	presidencia@vecol.com.co
Libardo Mojica Rojas	Gerente Geral	Limor de Colombia Ltda.	Avda. 15, 106-50 Ph 2 -	6201023/ 6204236	6207947	limorcol@epm.net.co lmojica@limorcolombia.com
Luis Augusto Mazariegos Godoy	Presidente	Laboratorios Laverlam	Carrera 5, 47-165 Vale del Cauca Cali - Bogotá 4474411		4474409	luisam@telesat.com.co
Luis Fernando Salcedo	Gerente Técnico	Federación Colombiana de Ganaderos	Calle 37, 14-31 - Bogotá	5782020	5710524	lsalcedo@fedegan.org.co
Luis Herney Gomes Martinez	Gerente Comercial	Laboratorios Laverlam S/A	Carrera 5a, 47-165, - Bogotá	2443039	2447514	laverlam@laverlam.com.co hg_laverlam@andinet.com
Mauricio Alvarez	Gerente de Planta	Empresa Colombiana de Productos Veterinarios S.A.	Av. El Dorado, # 82-93 - Bogotá 7476			mauricio.alvarez@vecol.com.co
Miryam Luz Gallego Alarcón	Subgerente de Prevención e Controle	Instituto Colombiano Agropecuario	Calle 37, No. 8-43. Piso 6, -	2327035/78527662		control.zoosanitario@ica.gov.co
Nelly Cespedes Baquero	Gerente Administrativo	Empresa Colombiana de Productos Veterinarios S.A.	Av. El Dorado, # 82-93 - Bogotá 7476	4254800	4163221	gerencia.administrativa@vecol.com.co
Roberto Guzmán	Veterinario Especialista	*United States Department of Agriculture - Animal and Plant Health Inspection Service	Calle 22D Bis #47-51, - Bogotá	3152192/2327035	3152191	roberto.guzman@colomsal.net.co roberto.guzman@col

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	F A C - S I M I L E	E - M A I L
<b>COSTA RICA</b> Luis Fernando González	Economista	Corporación para el Fomento Ganadero	100 Sur y 75 este POPS, San Isidro - 13528-100	2251011	2343650 ext. 102	lgonzalez@cofoga.org
<b>EQUADOR</b> Juan Carlos Robles Chavez	Gerente	General Laboratorios Laverlam S.A.	Av. Amazonas y UNP, N 37-102 Yunp Oficina A.208 - Quito	2263978/ 2259787	2259787/ 2263978	laverlamec@easynet.net.ec
Lidia Alexandra Burbano Enriquez	Coordenadora	*Servicio Ecuatoriano de Sanidade Agropecuaria - Ministerio de Agricultura e Criación de Gado	Avda. Eloy Alfaro y Amazonas, esq. - Quito	2548823/ 2567232 ext: 136/137		aburbano@mag.gov.ec
<b>ESTADOS UNIDOS</b> Hernando Duque	Veterinário	United States Department of Agriculture - Animal and Plant Health Inspection Service	Post Office Box 848 - Greenport	3233151	3233366	hernando.duque@aphis.usda.gov
<b>GUIANA</b> John Macedo	Representante	Rupunui Livestock Producers Association	33/34 Borack Retreat Drive, Georgetown			
Kenrick Elias	Veterinário Oficial Chefe	Minister of Fisheries, Crops and Livestock	Nari Mon Repos East Coast Demerara, Georgetown	2269215		cclo@solutions.2000.net
<b>MÉXICO</b> Juan Gay Gutiérrez	Diretor Nacional de Vigilancia Epidemiológica	Direção Geral de Saude Animal Secretaria de Agricultura, Pecuaria, Desenvolviemtno Rural, Pesca e Alimentação	Municipio Libre 377 - Piso 7/A Santa Cruz Atoyac	91831000 - 33877		ssag.asesor04@sagarpa.gob.mx
<b>OPAS/OMS</b> Albino Belotto	Chefe	*Organização Pan-Americana da Saude/Org. Mundial da Saude	525 23rd St. N.W., - 20037	9743191	9743331	belottoa@paho.org
Alejandro López Inzaurrealde	Consultor	Organização Pan-Americana da Saude/Org. Mundial da Saude	Avenida Sexta entre 5a. y 6a. - Transversal, Altamira Caracas 1010 - 6722	2065046		lopeza@ven.opsoms.org
Ana Cristina Aguiar da Silva	Secretária	Centro Pan-Americano de Febre Amarela	Av. Presidente Kennedy, 7778 São Bento - Duque de Caxias 25040-004		3661-9003	acsilva@panatfosa.ops-oms.org

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	FAC-SÍMILE	E-MAIL
Antonio José Mendes da Silva	Estatístico	Centro Pan-Americano de Febre Afosa	Av. Presidente Kennedy, 7778 São Bento - Duque De Caxias 25040-004	3661-9034	3661-9001	amendes@panaftosa.ops-oms.org
Eduardo Álvarez Peralta	Consultor	Organização Pan-Americana da Saúde/Org. Mundial da Saúde	Avenida Providencia, 1017 Piso 4 y 5 Santiago	4374633		alvareze@chi.opsoms.org
Gilfredo Comparsí Darsie	Especialista em Prod. e Controle de Biológicos	Centro Pan-Americano de Febre Afosa	Av. Presidente Kennedy, 7778 São Bento - Duque De Caxias 25040-004	3661-9020	3661-9001	gdarsie@panaftosa.ops-oms.org
Hugo Tamayo	Consultor em Saúde Pública Veterinária	Organização Pan-Americana da Saúde/Org. Mundial da Saúde	Av. Molina, 1915 La Molina San Isidro - Lima	4213030 ramal:218	4424634	htamayo@per.opsoms.org
Ingrid Bergmann	Chefe de Laboratório	Centro Pan-Americano de Febre Afosa - OPAS/OMS	Av. Presidente Kennedy, 7778 São Bento - Duque De Caxias 25040-004	3661-9056	3661-9001	ibergman@panaftosa.ops-oms.org
José Naranjo	Epidemiólogo	Centro Pan-Americano de Febre Afosa - OPAS/OMS	Av. Presidente Kennedy, 7778 São Bento - Duque De Caxias 25040-004	3661-9024	3661-9001	jnaranjo@panaftosa.ops-oms.org
Julio Cesar Augusto Pompei	Consultor	Centro Pan-Americano de Febre Afosa - OPAS/OMS	Av. Presidente Kennedy, 7778 São Bento - Duque De Caxias 25040-004	3661-9050	3661-9001	jpgompei@panaftosa.ops-oms.org
Miguel Angel Genovese	Diretor	Centro Pan-Americano de Febre Afosa - OPAS/OMS	Av. Presidente Kennedy, 7778 São Bento - Duque De Caxias 25040-004	3661-9002	3661-9001	genovese@panaftosa.ops-oms.org
Monica Martini	Consultora	Centro Pan-Americano de Febre Afosa - OPAS/OMS	Av. Presidente Kennedy, 7778 São Bento - Duque De Caxias 25040-004	3661-9004	3661-9001	mmartini@panaftosa.ops-oms.org
Raquel Paubel dos Santos	Secretária	Centro Pan-Americano de Febre Afosa - OPAS/OMS	Av. Presidente Kennedy, 7778 São Bento - Duque De Caxias 25040-004	3661-9023	3661-9001	rpaubel@panaftosa.ops-oms.org
Renato d'Alfonseca Gusmão	Representante	Organização Pan-Americana da Saúde/Org. Mundial da Saúde	Avenida Sexta entre 5a. y 6a. Transv. Altamira Caracas 1010 - 6722	2650403 / 2671622 / 2671722		gusmaore@ven.ops-oms.org
Ricardo Leon Vega	Consultor	Organização Pan-Americana da Saúde/Org. Mundial da Saúde	Carrera 7 #, 74-21 PISO 9 - Bogotà			
Rosane Rosa Hansen Lopes	Com. Social	Centro Pan-Americano de Febre Afosa - OPAS/OMS	Av. Presidente Kennedy, 7778 São Bento - Duque De Caxias 25040-004	3661-9047	3661-9001	rlopes@panaftosa.ops-oms.org
Victor Emmanoel Vieira Saraiva	Epidemiologista	Centro Pan-Americano de Febre Afosa - OPAS/OMS	Av. Presidente Kennedy, 7778 São Bento - Duque De Caxias 25040-004	3661-9022	3661-9001	vsaraiva@panaftosa.ops-oms.org



NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	F A C S I M I L E	E - M A I L
<b>PANAMÁ</b>						
Franklin Clavel	Diretor-Técnico	Comissão Panamá-Estados Unidos para Erradicação e Prevenção de Gusano Barrenador de Gado	Calle Manuel E. Melo, - Altos de Carandú, 573 Altos de Carandú - 327	2326030/ 2326709	2326043	frclavel@copeg.org
<b>PARAGUAI</b>						
Alberto Soljancic Vargas	Presidente	Asociación Rural do Paraguai	Ruta Transchaco KM 14 1/2, Mariano Roque Alonso - Asuncion	754412	754148	pdte@rieder.net.py presiarp@rieder.net.py
Gerardo Jose Bogado Ayala	Vice-ministro de Pecuária	Ministerio de Agricultura e Pecuária	Ciencias Veterinarias casi Ruta Mariscal Estigarribia, Km. 10.5 San Lorenzo - Asuncion	523690		ssseg@telesurf.com.py
Hugo Adolfo Corrales Irrazabal	Presidente	Serviço Nacional de Saúde Animal	Ruta Marechal Estigarribia, Km 10 1/2 San Lorenzo	576435 *501374/ 507862		presidencia@senacsa.gov.py
Luiz Fernando Godoy Novaes	Presidente	Cia Veterinária do Paraguai S.A	Madame Lynch,, 293 - Asuncion	503445	515944	luiz.novaes@covepa.com.py
Manuel Adrián Barboza González	Diretor Geral Saúde Animal	**Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal	Ruta Mcal. Estigarribia, Km. 10 1/2 San Lorenzo	510962/505727 576435	507863/ 523442	mbarboza@senacsa.gov.py
Marcus Tulio Ferreira de Oliveira	Gerente Comercial	Vallee S.A	Calle de las Residentes, 1397 3er Piso - Asuncion			marcus@vallee.com.br
Natalia de Vergara	Diretora de Laboratório	Serviço Nacional de Saúde Animal	Agustin Pio Barrios	501374/584496		nvergara@senacsa.gov.py
Primo Ricardo Feltes Bagnoli	Diretor de Serviços Técnicos	*Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal	Ruta Mcal. Estigarribia, Km. 10 1/2 San Lorenzo	501374/576749 505727/507862	507863	pfeltes@senacsa.gov.py
<b>PERU</b>						
Maria Esther Hurtado I.	Assistente Social	Instituto Nacional de Enfermidade Neoplasicas	Pasaje San Luis #144			
Oscar Miguel Dominguez Falcon	Diretor Geral de Saúde Animal	*Serviço Nacional de Sanidade Agraria - Ministerio de Agricultura	Av. La Molina, 1915 La Molina - Lima	3133310	3133315/ 3401486 Ext 1907	odominguez@senasa.gob.pe

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	FACSIMILE	E-MAIL
<b>URUGUAI</b> Francisco Muzio	Diretor Geral de Serviços Pecuários	Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca	Constituyente, 1476 Piso 1 -	4126305/ 4126369	4126304/ 4199623	muzio@mgap.gub.uy
<b>VENEZUELA</b> Ada Camargo de Pineda	Proprietária	Representações ADALCA C.A	A. V Intercomunal San Diego, CC Tigma Loc 3. - 1010			
Adan Alberto Seijas Zambrano	Estudante	Universidade Centrocidental Lisandro Alvarado	3001			adanseijas@yahoo.com
Alejandro Armas	Diretor	Federação Nacional de Pecuáristas de Venezuela	Av. Urdaneta, piso 18, Ofic. 18-2 y 18-4 - Centro Financiero Latino	5647273		alejoarmas@gmail.com
Ana María Álvarez	Diretora Nacional de Sanidade Animal	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Ministério de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			
Andres Avellaneda	Médico Veterinário Professor Assistente	Universidade Simon Rodriguez	Av. Mara, Decior el Cují, Altos Mirandinos	7053419		andresavellaneda2@yahoo.com
Angela del Valle Bolívar Acosta	Diretora Geral	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Ministério de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7053414/3415	7053413	sasadir@hotmail.com direccionnacional@sasa.gov.ve
Carlos José Hernandez	Médico Veterinario	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Ministério de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7053421		chernandez@cantv.net
Carlos Omaña	Médico Veterinario	FUNDAGRI	Av. Las Delicias, 70 - 2101			
Carlos Rodríguez Matos	Diretor	Conselho Venezuelano de Carne	Av. Andrés Eloy Blanco, Edif. Cámara de Comercio de Caracas, Piso 1, Los Caobos	5745024	5777356	
Deivi Walter Villasana Gonzalez	Suporte Técnico	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			divillasana@sasa.gob.ve
Edith Gimenez de Cherany	Médica Veterinaria	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			edithgve@yahoo.com
Eduardo Blanco	Vice Presidente	Associação de Ind. de Carne AICAR	Av. Fco. de Miranda, Edif. Centro Empresarial Miranda, piso			

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	FAC-SÍMILE	E-MAIL
Elias Jaua	Ministro	Ministério de Agricultura e Terras	Av. Urdaneta entre esquina Platanal a Candilho a media, cuadra de la Plaza la Candelar Parroquia la Candelaria - Caracas 1010	5432050		
Elio Rafael Manzanero Urribarrí	Presidente	Federação de Colegios de Médicos Veterinários da Venezuela - Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária (SASA) Ministério de Agricultura e Terras	Av. Molatán cruce con Av. Caroní y calle Chama, Colinas de Bello Monte, 59-18 Municipio Baruta - 1050			
Elizabeth Plaza	Médica	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas -		7053419	eiplazaquevedo@hotmail.com
Emelio Jose Escalona Perozo	Estudiante	Universidade Centrocidental Lisandro Alvarado	3001			emelio_escalona@hotmail.com
Ergell Antonio Ustariz Fajardo	Médico Veterinário	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	04163139746	02127619186	vetengellustariz@hotmail.com
Enrique Garcia	Diretor	AVISA Camara de Comercio	AV. Las Delicias	2421956	2421956	enriquegarcia@avisa.org.ve
Fabio de Jesus Marin Correa	Vice-Presidente	Biologicos Laverlam de Venezuela, C.A.	Urbanización Terrazas del Castillito, Via San Diego c/c Lufe Local 6 Valencia 20013-445	8715717	8715881	laverlam@itelcel.net.ve laverlamvzla@cantv.net
Felix Eduardo Wilson Escobar	Médico Veterinário	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas -	7053419		felixeduardowilson@hotmail.com
Florangel Conde	Coordenadora de Enfermidades Vesiculares	Ministério de Ciência e Tecnologia CENIAP-INIA - Sanidade Animal	Av Principal Las Delicias - Apartado 70	5537550		fconde@inia.gob.ve
Francisco Contreras	Estudiante	Universidade Centrocidental Lisandro Alvarado	3001			josezambbranoucia@hotmail.com
Francisco Manuel A. Ordoñez	Diretor de Relações Internacionais	Federação Nacional de Pecuaristas de Venezuela	Av. Urdaneta, piso 18, Ofic. 18-2 y 18-4 Centro Financiero Latino			
Franz Rivas	Diretor	Associação de Industriais de Carne de Venezuela (AICAR)	Edf. D, Piso 2, Ofic. 225, Centro Ciudad Comercial Tamanaco Chuao			fjrve@cantv.net
Genaro A. Mendez Contreras	Presidente	Federação Nacional de Pecuaristas de Venezuela	Av. Urdaneta, piso 18, Ofic. 18-2 y 18-4 - Centro Financiero Latino	5632453	5647273	

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	FAC-SIMILE	E-MAIL
Gladys Coromoto Maldonado	Médica Veterinária	Serviço Autónomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Torre Este - Piso 12, Parque Central Caracas			
Irene C. Pereira P.	Chefe de Informática	Serviço Autónomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7053477		ipereira@sasa.gob.ve
Irene González Lucena	Médica Veterinária	Serviço Autónomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7053414/ 705341	77053418	episasa@hotmail.com
Jaime Diego Montenegro Ernest	Representante	Instituto Interamericano de Cooperación para a Agricultura	Esquina Puente Victoria a No Pastor Edificio Centro Villasmil, Piso 11, Oficina 1102 Parque Carabobo, Caracas - Caracas	5718055		
Jaime Humberto Flores Ponce	Espec. Regional en Sanidade Agropecuaria	Instituto Interamericano de Cooperación para a Agricultura	Esquina Puente Victoria a No Pastor Edificio Centro Villasmil, Piso 11, Oficina 1102 Parque Carabobo, Caracas - Caracas	5718055/ 5728211	5763150	jflores@ica.int.ve
Jeanette Gonzalez	Gerente de Ventas	Representações ADALCA C.A	Av. Intercomunal San Diego, C C Tigma Loc 3 - 1010			jeanette@cantv.netg
Jessica Moreno	Técnico Servidores	Serviço Autónomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7053491		jmoreno@sasa.gob.ve
Jesus Ramon Rojas Quiara	Suporte Técnico	Serviço Autónomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			jrojasquiara@hotmail.com
Jhenny Velazco Garcia	Estagiário de Informática	Serviço Autónomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			
Jorge A. Leon		*United States Department of Agriculture - Animal and Plant Health Inspection Service	Embajada dos Estados Unidos, Urb Colinas de Valle Arriba, Calle F con Soapure. - 1061	9078577	9078038	jleon.aphis@cantv.net jorge.leon@aphis.usda.gov
Jorge Prado	Vice Presidente	Confederación de Agricultores e Pecuarias de Venezuela	Apartado 80515, - Caracas 1080			

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	FAC-SIMILE	E-MAIL
Jose Lilia	Chefe de Telecomunicações	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			jililia@sasa.gob.ve
Jose Zambrano	Estudiante	Universidade Centrocidental Lisandro Alvarado	3001	2592404		josezambraoucia@hotmail.com
Kathiewna Araque	Chefe de Sanidade Animal	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			kathiewna@hotmail.com
Laura Carolina Maldonado		Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Torre Este - Piso 12, Parque Central Caracas			
Lourdes Silva	Médica Veterinária	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			
Luitza Boyer	Relações Públicas	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7053477		sasaprensayrelacionespublicas@gmail.com
Maithe Catherine Baez Lopez	Supervisora	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			mbaez@sasa.gob.ve
Manuel Cipriano Heredia Concha	Vice-Presidente	Federação Nacional de Pecuarias de Venezuela	Av. Urdaneta, piso 18, Ofic. 18-2 y 18-4 - Centro Financiero Latino	5632153	5647273	manuelcipriano@hotmail.com
Maria Fernanda Sandoval Cabrera	Diretora Nacional de Sanidade Vegetal	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7618111		marifesandoval@gmail.com
Maria Isolina Colmenarez	Médica Veterinária	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Torre Este - Piso 12, Parque Central Caracas			
Marta Pinto	Gerente Técnico	Federação Nacional de Pecuarias de Venezuela (FEDENAGA)	Edif. Casa de Italia, Piso 7, Of. 16 Av Industria			
Minerva Elina Bermudez Rivero	Médica Veterinária	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7053524	7619186	bminerva20@hotmail.com

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	FACSIMILE	E-MAIL
Misrahy del Carmen Castro Ramos	Análisis de Sistemas	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			misraycastro@gmail.com
Pedro Arriaga	Médico Veterinário	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7053420/7619186/ 7053422/7053423	7619186	arriaga1967@hotmail.com
Pilar Alexander Blanco Marquez	Médica Veterinária	Ministerio do Ambiente	Torre Sur, Centro Simon Bolivar, Piso 6, El Silencio - Caracas			pblanco@minamb.gob.ve
Ricardo Alejandro Cartaya	Advogado	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7053452		rcartaya77@hotmail.com
Saul Materano	Engenheiro	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			smaterano@sasa.gob.br
Sebastian Jose Garcia Madrid	Técnico de Telecomunicações	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7053475		sebasgm@hotmail.com
Simon Alejandro Uzategui Davila	Médica Veterinária	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	04128674189	02127619186	suzategui@sasa.gob.ve
Suzel Helena Arenas Contreras	Médico Veterinário	Vallée de Venezuela	Av. Romulo Gallego, Cruce con calle las Palmas, Ed. Centro, Gerencial los Andes, Piso 7 - Caracas 1070	2342195		thiagobigatao@vallee.com.br
Thiago Bigatao Franco						
Virginia Guerra Mendoza	Chefe de Compras e Serviços Gerais	Serviço Autônomo de Sanidade Agropecuária - Min. de Agricultura e Terras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas	7606030		virgiguerram@hotmail.com

**DELEGADOS**

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	F A C - S I M I L E	E - M A I L
<b>BOLÍVIA</b>						
Alberto Castillo López		Serviço Nacional de Sanidade	Av. José Natusch Velasco, 652			
<b>ARGENTINA</b>						
Setor: Público Jorge Horacio Dillon	Diretor Nacional de Sanidade Animal	Serviço Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria	Paseo Colón, 367 - Buenos Aires C1063ACD	41215401/5402/ 5406/5407	41215407	jdillon@senasa.gov.ar
Setor: Privado Federico González Grey	Assessor	Sociedad Rural Argentina	Florida, 460 - Buenos Aires 1318	4322-1276	43258231	sra@sra.org.ar
<b>BOLÍVIA</b>						
Setor: Público Ernesto Salas García	Chefe Nacional de Sanidade Animal	Serviço Nacional de Sanidad Agropecuaria e Inocuidad Alimentaria - SENASAG	José Natusch S/N - , - Trinidad	2730028105	26903	esalas@senasag.gov.bo
Setor: Privado Carlos Quaino Deillien	Presidente	Federación de Ganaderos de Beni y Pando	Av. Cipriano Barace, 83 Trinidad - 0	22347 ou 20483	22950	fegabeni@entelnet.bo
<b>BRASIL</b>						
Setor: Público Jamil Gomes de Souza	Diretor	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Espanada dos Ministérios, Bloco D Anexo A - Brasília 70043-900	32182701/32260890 32182315/2314	32263446	jamil@agricultura.gov.br
Setor: Privado Alexandre Antonio Jacewicz	Assessor de Pecuária	Fundo de Desenvolvimento de Agropecuária do Estado do Paraná	Rua Marechal Deodoro, 450 14º and. Curitiba 80010-910	33240275/21697922	21697937	faep@faep.com.br alexandre.jacewicz@faep.com.br
<b>CHILE</b>						
Setor: Público Cláudio Ternicier González	Chefe da Divisão de Proteção Pecuária	Serviço Agrícola y Ganadero Ministerio de Agricultura	Avenida Bulnes, 140 Piso 7 Santiago	3451401	3451403	claudio.ternicier@sag.gob.cl
<b>COLOMBIA</b>						
Setor: Público Deyanira Barrero Leon	Subgerente de Proteção e Regulamentação Pecuária	Instituto Colombiano Agropecuario	Calle 37, No. 8-43 Piso 4 y 5 Bogotá	3325005/2324692 3203654	2853050 2324695	deyanira.barrero@ica.gov.co
Setor: Privado Luis Fernando Salcedo	Gerente Técnico	Federación Colombiana de Ganaderos	Calle 37, 14-31 - Bogotá	5782020	5710524	isalcedo@fedegan.org.co

**DELEGADOS**

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	FAC-SÍMILE	E-MAIL
<b>ECUADOR</b>						
Setor: Público Lidia Alexandra Burbano Enriquez	Coordenadora	Servicio Ecuatoriano de Sanidad Agropecuaria - Ministerio de Agricultura y Ganadería	Avda. Eloy Alfaro y Amazonas, esq., Quito	25488232567232 ext: 136/137		aburbano@mag.gov.ec
<b>GUYANA</b>						
Setor: Público Kenrick Elias	Veterinary Officer/ Chefe	Minister of Fisheries, Crops and Livestock	Nari Mon Repos East Coast Demerara, Georgetown	2269215		ccb@solutions.2000.net
Setor: Privado John Macedo	Representante	Rupunui Livestock Producers Association	33/34 Borack Retreat Drive - Georgetown			
<b>PARAGUAY</b>						
Setor: Público Hugo Adolfo Corrales Irrazabal	Presidente	Servicio Nacional de Salud Animal	Ruta Marechal Estigarribia, Km 10 1/2 San Lorenzo, -	576435*501374/507862		presidencia@senacsa.gov.py
Setor: Privado Alberto Soljancic Vargas	Presidente	Asociación Rural del Paraguay	Ruta Transchaco KM 14 1/2, Mariano Roque-Alonso - Asunción	754412	754148	pdte@feder.net.py presiarp@feder.net.py
<b>PERÚ</b>						
Setor: Público Oscar Miguel Dominguez Falcon	Director General de Salud Animal	Servicio Nacional de Sanidad Agraria - Ministerio de Agricultura	Av. La Molina, 1915 La Molina - Lima	3133310 3133315/3401486 Ext 1907		odominguez@senasa.gob.pe
<b>URUGUAY</b>						
Setor: Público Francisco Muzio	Director Geral de Serviços Ganaderos	Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca	Constituyente, 1476 Piso 1	4126305/4126369	4126304/419962	fmuzio@mgap.gub.uy
<b>VENEZUELA</b>						
Setor: Público Lourdes Silva	Médica Veterinária	Servicio Autónomo de Sanidad Agropecuaria - Ministerio de Agricultura y Tierras	Avenida Francisco Solano, cruce con calle Pascual Navarro, Piso 12 Edificio Torre Benvenez Caracas			
Setor: Privado Jorge Prado	Vice Presidente	Confederación de Agricultores y Ganaderos de Venezuela	Apartado 80515, - Caracas 1080			



Editado e impresso  
em Dezembro de 2007 no

**CENTRO PAN-AMERICANO DE FEBRE AFTOSA - OPAS/OMS**  
Caixa Postal: 589, CEP 20001-970, Rio de Janeiro, RJ, Brasil  
**<http://www.panaftosa.org.br>**